

1

1 **Data: 31 de agosto de 2023**

2 **Horário: 08h às 16h**

3 **Local: Auditório Anne Marie – Sesa**

4 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
Gestores				
1	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	FUNSAUDE
	Maria Goretti David Lopes	Presnete	Suplente	FUNSAUDE
2	Luiz Armando Erthal	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Mirian Cordeiro Martins Gonçalves Pereira	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
3	Cesar Augusto Neves Luiz	Ausente	Titular	SESA
	José Carlos Silva de Abreu	Presente	Suplente	SESA
Prestadores de Serviços				
4	Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Aquiles Takeda Filho	Justificativa	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Justificativa	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Ausente	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Vivian Biazon El Reda Feijó	Presente	Titular	UEL
	Meire Aparecida Taldivo Mafra	Justificativa	Suplente	UEL
9			Titular	UEM
	José Gilberto Pereira	Justificativa	Suplente	UEM
Profissionais de Saúde				
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF
	Elisângela Tatiane Caleones	Justificativa	Suplente	ASSEF
11	Nilson Hideki Nishida	Ausente	Titular	CRF
	Fabio Stahlschmidt	Presente	Suplente	CRF
12	Fernando Cesar Iwamoto Marcucci	Presente	Titular	CREFITO-8
	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Suplente	CREFITO-8
13	Silvia Regina Nishiyama Sucupira	Justificativa	Titular	CREF9
	Silvana Maria dos Santos	Ausente	Suplente	CRN-8
14	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Justificativa	Suplente	CRO
15	Gustavo Filipowski	Ausente	Titular	CRP
	Ana Ligia Bragueto Costa	Ausente	Suplente	CRP
16	Elves Vieira Rocha	Presente	Titular	ABEN
	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Justificativa	Suplente	CRESS
17	Eliei Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS

	Osmar Batista	Justificativa	Suplente	SINDPREVS
18	Mari Elaine Rodella	Presente	Titular	SindSaude
	Priscila dos Santos Brasil	Presente	Suplente	SindSaude
	Usuários			
19	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Rachel Maciel Romaniv	Justificativa	Suplente	ANEPS
20	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marines Boff Gerhardt	Justificativa	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
22	Irene Rodrigues da Silva	Ausente	Titular	CUT
	Caroline Recalcatti	Ausente	Suplente	CUT
23	Marcos Aparecido Soares	Presente	Titular	CONAM
	Francisco dos Santos	Justificativa	Suplente	CONAM
24	Joarez Camargo	Presente	Titular	FAMOPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical
27	Helio de Oliveira	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Rodrigo Alves	Presente	Suplente	Mops
28	Ivone da Silva Rodrigues	Ausente	Titular	Fórum ONG/AIDS
	Silmara da Conceição Ribas	Presente	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Teresa Gonçalves Moreschi	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Ausente	Suplente	FAMOPAR
33	Cibelle Santos de Oliveira	Presente	Titular	Rede Mulheres Negras
	Ivanete Paulino Xavier	Justificativa	Suplente	Rede Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Angelo Barreiros	Justificativa	Suplente	UGT

3

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

Encaminhamentos Mesa Diretora

Justificativas e substituições

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Deliberação da Ata da 306ª Reunião Ordinária de 15 de maio de 2023;

2º Assunto: Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2024 – Apresentação (30'),
Discussão (30');

3º Assunto: Análise de situação de saúde para o Plano Estadual de Saúde
2024-2027/IPARDES – Perfis Demográfico e Socioeconômico – Apresentação (40'), Discussão
(40');

4º Assunto: Substituição do Segmento Trabalhador no Conselho Curador da FUNEAS;

5º Assunto: Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná –
Apresentação (20'), Discussão (20');

6º Assunto: Esclarecimento do Conselheiro Estadual de Saúde Senhor Rangel da Silva –
Apresentação (5') Discussão (5');

7º Assunto: Pedido de Vista Conselheiro Estadual de Saúde Senhor Rangel da Silva –
Apresentação (10') Discussão (10') e Votação;

8º Assunto: Junho Vermelho – Apresentação (20'), Discussão (20');

9º Assunto: Atualização das Ações da SESA – EPIDEMIOLOGIA – Apresentação (30'),
Discussão (30');

10º Assunto: Atualizações Ouvidoria – Apresentação (10');

11º Assunto: Comissões.

8 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

9

10 **(F1) Rangel (Fehospar)** Bom dia. Bom dia a todos os conselheiros, conselheiras, todas as pessoas
11 presentes, hoje no dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três. Vamos dar início à nossa
12 trecentésima nona reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde. Gostaria aqui de agradecer a
13 presença do presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, Robson, irmão,
14 beleza? Seja bem vindo aí na nossa casa, nossa que eu falo é de todos do Paraná. Obrigado, pela
15 presença, pelo acolhimento e pelos convites, sucesso. Então vamos lá. Por favor, vamos conferir o
16 quorum, Mauricio, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia, conselheiros, conselheiras,
17 por gentileza, mantenham seu crachás erguidos para contagem de quorum. Vinte e um. Quorum
18 adequado. **Rangel (Fehospar)** Vinte e um, quorum adequado. Pedir a Deus que abençoe nossa
19 reunião de hoje, pra que corra na mais perfeita ordem dos nossos trabalhos. Aprovação de pauta.
20 **Sandra (Sesa)** Bom dia. Eu quero só fazer duas solicitações no terceiro assunto, que dentro da
21 análise de situação do plano, o IparDES vai apresentar a análise demográfica socioeconômica e eu
22 quero pedir pra acrescentar aqui também todos os assuntos direcionados à diretoria de atenção e
23 vigilância, à DAV, dentro da análise de situação também, que daí a gente já vai eliminando os temas
24 pra mês que vem. E também eu gostaria de fazer um informe ao final, sobre o plano de gestão do
25 trabalho. **Rangel (Fehospar)** Lá nos informes gerais. **Sandra (Sesa)** Lá nos informes. Obrigada.
26 **Rangel (Fehospar)** Ta bom. Obrigado, Sandra. Então vamos lá. Então primeiro assunto, deliberação
27 da ata da trecentésima sexta. Pois não, perdão Toninho. Desculpa, não tinha visto. **Antonio (UGT)**
28 Bom dia a todos. Presidente, tendo em vista, eu ontem assumi, até pra informar também a
29 coordenação da Cist e a Vania a relatoria, então que fica meio perdido nos encaminhamentos na
30 verdade dos assuntos, que estava dois novatos, que demora pra pegar, aí como nós de Cascavel
31 vamos logo após o almoço vamos ter que voltar, eu gostaria de pedir se é possível inversão das
32 comissões, inversão de pauta, para na parte da manhã ainda, pra gente poder encaminhar, porque

33 nós vamos à tarde. E aproveitando já da viagem, presidente, **Rangel (Fehospar)** Ou na parte da
34 manhã ou logo no primeiro assunto depois do almoço, pode ser? **Antonio (UGT)** Almoço não vai ser
35 possível. **Rangel (Fehospar)** Não vai dar tempo? Não, não, então tá feito. A gente faz agora no
36 período da manhã. **Antonio (UGT)** E agora aproveitando, presidente, esse assunto da pauta, nós
37 somos cinco delegados pra voltar, cinco conselheiros hoje à tarde e eu acho que teria que rever essa
38 questão das passagens, porque não sei como, mas acho que é possível, por exemplo, acho que
39 nada impediria de nós cinco ir amanhã, então essa questão da discussão do retorno, pra não
40 prejudicar inclusive o quorum do Conselho, gostaria que a Mesa vê uma forma de resolver isso,
41 porque nós chegamos atrasado pra reunião do regimento e vamos sair adiantado, então nós vamos
42 perder praticamente uma reunião. Então eu queria ter, se a Mesa puder colocar isso em pauta ou
43 outro momento pra discutir, que a gente possa aproveitar, até porque é dinheiro público, a gente vem
44 pra cá e tem que voltar antes do tempo, eu acho isso prejudicial inclusive pro controle social.
45 Obrigado. **Eliei (Sindprevs)** Presidente, concordo e apoio a proposta do companheiro Toninho, mas
46 o nosso encaminhamento aqui, eu queria ver com nosso coordenador que está do lado do nosso
47 presidente, Fabio, sobre a questão da discussão da comissão do regimento interno que na última
48 reunião nós fizemos, temos um entendimento inclusive de que nós vamos fazer também a renovação
49 da lei do Conselho. Atualização. Atualização da lei do Conselho e depois fazemos o regimento junto
50 com a lei. Então eu queria por gentileza, nosso coordenador, se você puder encaminhar isso.
51 Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, vamo fazer o seguinte. A gente precisa dar sequência,
52 porque daí no momento das comissões, a gente coloca já todos esses assuntos, pode ser? Inclusive
53 essa, Faz parte, né. Só um minutinho, por favor. Então vamo lá. Deliberação da ata da trecentésima
54 sexta reunião ordinária de quinze de maio de dois mil e vinte e três; projeto de lei orçamentária, Ploa
55 dois mil e vinte e quatro, apresentação trinta, discussão trinta. Terceiro assunto, análise de situação
56 de saúde para o plano estadual de saúde dois mil e vinte e quatro dois mil e vinte e sete, Ipardes,
57 perfis demográficos e socioeconômicos, apresentação quarenta e discussão quarenta; ali entrando já
58 assuntos da DAV. Quarto assunto, substituição do segmento trabalhador do conselho curador da
59 Funeas. Quinto assunto, comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde
60 do Paraná. Sexto assunto, vamo fazer o seguinte aqui ó, no lugar da comissão organizadora. Só
61 cumprimentar. Carlos, muito obrigado, o Ministério Público sempre aqui presente. Obrigado, Deus
62 abençoe. Mande um abraço a todos lá. **Maria Benvinda (Sindepospetro)** Bom dia. A gente tá
63 pautando pela segunda vez essa questão da comissão, só que a coordenadora não veio novamente,
64 deve ter enviado a justificativa e o nosso relator também não está presente. Então daí a gente fica
65 prejudicado e novamente não vamos cumprir essa pauta. Aí a gente vai entrar em contato pra ver se
66 nós conseguimos daí cumpri-la na próxima reunião daí, Rangel. **Rangel (Fehospar)** Ótimo. Eu vou
67 cuidar disso pessoalmente. Obrigado. Sexto assunto. Esclarecimento conselheiro estadual de saúde
68 Rangel da Silva. Sétimo assunto, pedido de vista conselheiro estadual de vista Rangel da Silva.
69 Oitavo assunto, junho vermelho, apresentação vinte, discussão vinte. Nono assunto. Atualização das
70 ações Sesa epidemiologia, apresentação trinta, discussão trinta. Décimo assunto, atualizações da
71 ouvidoria, apresentação dez minutos. Décimo primeiro assunto, comissões que daí nós vamos puxar
72 pro período da manhã, a gente só vai ver o melhor momento de apresentar. Acredito que é rápido
73 também, não tem muito que. Tem informes gerais, a Sandra tá inscrita. Nas comissões, quais as
74 comissões que vão estar? Comissão de orçamento. Só um pouquinho então. Orçamento, revisão
75 regimento, Cist, comunicação e educação permanente, a vigilância, mais alguma? Então, orçamento,
76 acesso, revisão de regimento, educação permanente, vigilância e Cist, Feito? E a Sandra no informe
77 gerais. Ta ok? Então, aprovação da pauta. Em processo de votação. Por contraste. Por favor, se
78 manifestem. Aprovado então. Muito obrigado. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia,
79 conselheiros, conselheiras. Informando então para esta reunião as justificativas. Sueli Coutinho.
80 Teresa Moreschi. Amaury Cesar Alexandrino. Christine Paschenda Pereira Pinto. Diones Monteiro.

81 Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante e Aquiles Takeda Filho. José Gilberto Pereira. Helio
82 de Oliveira. Marcia Beghini Zambrim. Silvia Sarto. E à tarde, Palmira Rangel. Substituições. Por meio
83 do ofício de número trinta e um a Central Única dos Trabalhadores informa a seguinte
84 representação, titular José de Oliveira Lima e suplente Irene Rodrigues da Silva. Por meio do ofício
85 número oito dois cinco dois mil e vinte e três, o Conselho Regional de Psicologia informa a alteração
86 de sua representação titular, sendo substituído então o senhor Gustavo Filipowski pela psicóloga
87 senhora Suzete Ferreira dos Santos, conselheira titular. A Suzete Ferreira dos Santos do CRP torna-
88 se conselheira titular junto ao Conselho Estadual de Saúde. A Federação dos Moradores, ou melhor,
89 a Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná, a Famopar, informa a
90 substituição do conselheiro titular senhor Helio de Oliveira pela senhora Sandra Dias Moreira. A
91 Associação do Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná, a Acispar, por meio
92 do ofício de número vinte e cinco informa a substituição do conselheiro suplente Aquiles Takeda
93 Filho, pela senhora Joana Darc Previatti. A Universidade Estadual de Maringá, por meio do ofício
94 número trezentos e dois GRE informa que devido a situação de falecimento da professora doutora
95 Magda Lucia Felix de Oliveira, substitui pela nova representante, passando a ser a titular da UEM a
96 senhora Rita Cristina Cardoso Cestari. E, a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas
97 Educação Popular em Saúde, a Aneps, por meio do ofício datado de vinte e seis de agosto informa a
98 substituição dos representantes da Aneps neste Conselho Estadual de Saúde, substituindo o senhor
99 Amauri Ferreira Lopes e a senhora Rachel Maciel Romaniv, indicando como titular o senhor Robson
100 Vieira da Silva e como conselheira suplente a senhora Milene Aparecida Padilha Galvão. E por fim,
101 como sempre lembramos, quando ocorrem substituições junto a esse egrégio Conselho,
102 encaminhamos ofício circular número doze dois mil e vinte da Secretaria Executiva do Conselho
103 Estadual de Saúde do Paraná, datado de vinte e quatro de março de dois mil e vinte, enviado às
104 entidades, essas substituições só passarão a ter validade após a publicação de decreto assinado
105 pelo excelentíssimo governador do Estado do Paraná, para conhecimento de todos e todas. Senhor
106 presidente, foram essas as justificativas e substituições. **Rangel (Fehospar)** Conselheiros,
107 conselheiras, demais presentes. Eu peço desculpas aqui, acabei cometendo um equívoco, uma
108 falha. Nós tivemos dentro desse mês o falecimento da dona Iara Maria Mesadri, que é a mãe do
109 nosso Secretário Executivo Mauricio. E, antes de ontem, ontem, o do Francisco Carlos dos Santos,
110 que é membro da Sesa. Então eu gostaria de pra gente fazer um minuto de silêncio. Pedir que Deus
111 conforte toda família, que acolha e receba a dona Iara e o Francisco nos seus braços. Irmão, Deus
112 abençoe vocês e conforte, muita força aí. Peço desculpas novamente, até por não poder estar
113 presente com você. Vamos dar continuidade então. Informes da Mesa. Tem alguma coisa?
114 Tranquilo? Então, primeiro assunto, deliberação da ata da trecentésima sexta reunião ordinária de
115 quinze de maio de dois mil e vinte e três. Em processo de votação. Por contraste. Se manifestem por
116 favor, conselheiros, conselheiras. Obrigado. Contrários. Abstenções. Aprovado. Rafael, bom dia, seja
117 bem vindo. Segundo assunto, projeto de lei orçamentário anual, a Ploa dois mil e vinte e quatro,
118 apresentação então pelo senhor Rafael da Sefa, já fez algumas apresentações, acho que será a
119 terceira. Seja bem vindo aqui. Então vou passar a palavra para o Rafael. Então naquela dinâmica,
120 faz apresentação, depois a gente abre pra questionamento, obrigado. **Rafael (Sefa)** Bom dia,
121 pessoal do Conselho. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por gentileza, conselheiros, conselheiras, o
122 Rafael Deslandes vai iniciar sua apresentação. Obrigado. **Rafael (Sefa)** Pessoal, apresentando os
123 dados que compõem, os dados na verdade orçamentário de composição da LOA, a gente não tem o
124 texto da lei pronto, então não vou apresentar o texto da lei porque ele ainda tá em processo de
125 elaboração, ele tá muito cru ainda, então vou trazer os dados aqui que são os dados que realmente
126 importam na composição da lei orçamentária que são os dados de receitas e o que a gente tem de
127 projeção de despesas e também os fatores macroeconômicos que influenciam nas projeções. Rafael
128 faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Rafael, muito obrigado. Fabio, chamar os membros aqui a

129 Mesa, por favor. Bom, vamo lá pessoal. Então foi feito uma extraordinária, foi apresentado, certo?
130 Foi ontem apresentado nas comissões de orçamento e de assistência e acesso ao SUS e saúde
131 mental. Agradecer o Rafael aí por todas apresentações. Então ontem teve ali os conselheiros
132 membros das comissões tiveram alguns questionamentos onde foi tirado as dúvidas. Eu vou abrir
133 então para as inscrições. Está aberta as inscrições. Ninguém se manifestando. **Fernando (Crefito8)**
134 Acho que a gente não conseguiu discutir isso ontem a questão dos, qual que é o percentual hoje de
135 gasto com pessoal, hoje o previsto, tem aquele percentagem dentro do Estado pra qual que é o
136 limite de responsabilidade como que tá hoje ou qual que é a previsão pro ano que vem e também
137 essa previsão de investimentos da Sesa, já foi uma previsão da Secretaria ou é o que tá digamos
138 definido como margem pra eles? **Rafael (Sefa)** Essa previsão de investimento da Sesa, é uma
139 estimativa que a gente faz lá pela Secretaria da Fazenda mas não é uma definição da Secretaria da
140 Saúde, eles que vão dar isso. Então essa é a margem que a gente coloca lá pra investimento, mas é
141 claro, se eles tiverem maiores despesas de custeio que eu não considerei porque podem elas ter um
142 caráter discricionário, quando eu faço a previsão, eu trago, meu principal foco são aquelas despesas
143 de caráter obrigatório, então eu posso ter não estimado algumas despesas de custeio que sejam
144 discricionárias mas necessárias, então a Sesa tem liberdade pra reorganizar dentro desse rol de
145 orçamento disponível, de teto orçamentário disponível, ela tem condição de reorganizar pra atender
146 melhor o que é necessário pra Secretaria. Quanto a margem de pessoal, a gente ainda tá dentro,
147 não sei percentual exato, quanto que tá hoje do limite prudencial, mas o Estado ainda está dentro do
148 limite prudencial, ainda não tá nem no limite de alerta, mesmo com as reestruturações. O Paraná
149 teve crescimentos muito significativos nos últimos anos de receita, por isso que foi possível fazer
150 essas reestruturações, os reajustes que foi dado, foi possível por causa disso, que a gente tinha
151 limite suficiente pra poder fazer essa aplicação. O percentual de despesa pessoal eu vou saber
152 exatamente, eu não trouxe aqui justamente pra eu não trazer um dado que às vezes pode dar uma
153 interpretação incorreta, porque eu vou ter certeza absoluta disso quando eu; os poderes também
154 fizerem o lançamento das despesas de pessoal deles porque da parte dos poderes eu não posso
155 fazer a projeção porque eles tem autonomia, certo, então inclusive a questão dos reajustes e tal.
156 Então quando eles concluírem essa parte, a partir do oito, quatorze de setembro, eu vou ter esse
157 dado consolidado, aí eu posso trazer porque apesar deles terem autonomia, eles fazem parte do
158 orçamento fiscal, então pra eu dizer quanto do fiscal tem despesa pessoal no comparativo as
159 despesas totais, eu ainda tenho essa dependência. E claro, tem as outras despesas das secretarias
160 ainda que estão concluindo essas projeções que eles vão me dar o dado consolidado, eu só consigo
161 no final desse lançamento das despesas. Então lá por volta do dia quatorze, dezesseis eu devo ter
162 esse dado consolidado aí, não só pra despesas pessoais, de pessoal, mas pra todas as outras
163 despesas do Estado, o que elas representam dentro do orçamento. **Rangel (Fehospar)** Mais alguém
164 inscrito? Pessoal, não, sem brincadeira, vamos prestar atenção aqui ó. As inscrições estão abertas,
165 a gente precisa fechar as inscrições senão a gente vai atrapalhar o andamento, beleza? Mais
166 alguém? Está encerrado as inscrições. **Elves (Aben)** Alguma expectativa daí com a mudança da
167 parte financeira do Brasil em relação ao aumento de receita ou com a mudança da parte da
168 população pelo IBGE daí de que a receita venha a cair pro Estado do Paraná, gostaria que você
169 explicasse daí. **Rafael (Sefa)** Essas estimativas da receita, elas estão sendo realizadas pela Receita
170 Estadual do Paraná, que cuida da parte de arrecadação, principalmente da parte tributária, a gente
171 ainda não tem o estudo consolidado porque como comentei ontem na própria comissão de
172 orçamento, tem muita coisa de legislação que ainda está tramitando e a gente só pode trabalhar com
173 as legislações que elas já estão vigentes. Então até o momento, dentro dessa expectativa dos
174 cenários de lei orçamentária, eu só posso trabalhar com as legislações que são vigentes, claro, os
175 estudos estão sendo realizados lá, vendo os impactos, a gente tem mais de um cenário possível
176 disso, mas a gente ainda não tem a consolidação disso, a gente vai trazer essa informação ali no

177 texto da justificativa do projeto de lei dentro da previsão de receita, dentro de riscos, a gente vai
178 trazer essa informação ali das possibilidades e cenários, mas eu não tenho todos eles fechados
179 ainda, por isso que não trouxe aqui pra vocês. Mas a expectativa, só pra concluir, que o Estado não
180 tenha uma perda muito grande de arrecadação, tem cenários até que a gente pode ter mais
181 arrecadação, então, tudo são variáveis. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Rafael. Então, encerrada as
182 inscrições. Muito obrigado, Rafael, Deus abençoe aí o trabalho de vocês. Agradeço sempre vocês, a
183 atenção e a discussão aqui muito importante no processo. Então, agradeço sempre. Abraço a todos.
184 Obrigado. Pessoal, vamos colocar as comissões então agora, porque daí a gente já resolve isso
185 daqui, pode ser? Então tá. Então comissão de orçamento e acesso, Joarez. **Fernando (Crefito8)**
186 Presidente, Joarez acho que tá talvez lá fora. Livaldo. **Fabio (CRF)** Livaldo, orçamento, foi conjunto.
187 *(falas fora do microfone)* **Livaldo (Mops)** Bom dia. Da comissão de orçamento, foi encaminhado a
188 esse Pleno a reunião extraordinária, que foi pedido na comissão, que será depois deliberado pelo
189 Pleno e sobre a comissão intergestora bipartite do mês de junho dois mil e vinte e três, foi
190 apresentado a resolução Sesa novecentos e três dois mil e vinte e três, opera Paraná dois e
191 resolução Sesa número novecentos e quatro, o programa Hosp mais, a resolução Sesa novecentos
192 e cinco EQH e resolução Sesa número novecentos e sete, a responsabilidade e a opera Paraná três
193 fase doutor Vinicius disse ainda que as resoluções foram apresentadas estão aqui lá no documento
194 do relatório. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Livaldo. Comissão de revisão de. Vamo deixar revisão
195 por último, pode ser? Acho que é melhor. Da vigilância em saúde. **Silmara (Fórum ONG/ Aids)** Bom
196 dia a todos. Então, nós tivemos ontem com a Yumie Murakami uma apresentação do Pvaspea e foi
197 solicitado por todos da comissão que na próxima reunião do Pleno fosse apresentado essa
198 apresentação. **Amauri (Aneps)** Dizendo da importância dessa pauta e da apresentação. Então, no
199 nosso entendimento foi feito uma consulta junto à comissão e entendemos que essa informação
200 deveria ser trazida no Pleno, então a gente solicita ponto de pauta. E a gente precisa também,
201 presidente, pontuar que nós estamos tendo uma série de dificuldades com a comissão, as
202 comissões sendo reunida na Escola. A Escola é uma mãe para nós, mas nós estamos tendo vários
203 esvaziamentos lá dentro. A de comunicação teve três conselheiros, que os três vieram de vans e a
204 gente precisa sim rever essa questão da localização da comissão, das comissões. Eu deixo aqui
205 esta fala pra que a gente realmente reflita sobre essa questão. Estamos ilhado na Escola, então nós
206 não podemos continuar dentro da nossa própria bolha. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Bom, acho
207 que essa questão de estrutura, pessoal, é mais do que conversado aqui. Nós vamos trabalhar com a
208 estrutura que nos dão. A estrutura da Escola de Saúde Pública é excelente, ele tem uma, lógico, ele
209 fica fora do eixo que a gente fala, mas ele tá longe do quê? Entendeu? É a mesma coisa quando fala
210 assim, ah mas meu filho mora longe, mas mora longe do quê? Entendeu? Então, eu venho de
211 Cornélio pra cá e eu venho, entendeu? Então assim, os conselheiros que tem responsabilidade
212 mensal, independente se for aqui, se for lá em Pinhais, se for em São José, se for, tá dando a
213 estrutura, tá dando o deslocamento. Eu não vou abrir, Luiz Armando, que eu não vou abrir
214 discussão, só vou, depois vou abrir as questões, vou abrir discussão nesse assunto não. Só quero
215 falar pra vocês que é. Por favor. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Por que não pode discutir?
216 **Rangel (Fehospar)** Porque não é o momento de discutir. E outra, tá dado estrutura, não vou entrar
217 nisso. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Por favor, qual é o momento de discutir isso? **Rangel**
218 **(Fehospar)** Isso daí. Primeiro que o seguinte, é dado a estrutura pela gestão. Então assim, quem
219 tiver alguma coisa aqui, entre com um documento, nós vamos levar para a gestão e vamos; porque
220 tá dado a estrutura, tá tudo lá, nós fomos, eu fui, quem não foi aqui? Por algum motivo. Por favor,
221 Luiz Armando. Não, não vou entrar nisso, Luiz Armando. Não vou entrar. **Luiz Armando (Ministério**
222 **da Saúde)** Autoritariamente. Autoritariamente você não vai abrir a discussão. **Rangel (Fehospar)**
223 Não vou abrir porque não é pra isso. O Ministério Público tá aqui. **Luiz Armando (Ministério da**
224 **Saúde)** Então que fique registrado que o presidente do Conselho não abriu a discussão

225 autoritariamente. **Rangel (Fehospar)** Vocês querem abrir? Então tá bom, pessoal, vamo abrir
226 discussão aqui. Vamo colocar em votação então, a questão da estrutura cedida pela gestão. Não.
227 Lógico que é. Entendeu? Vocês estão conturbando a reunião. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)**
228 Desculpe, senhor presidente. Um conselheiro fez uma observação a respeito de uma discussão que
229 houve na comissão ontem. Eu achei pertinente fazer um comentário a respeito do que o conselheiro
230 trouxe a respeito do que foi discutido numa comissão ontem. Se o que foi discutido numa comissão
231 ontem não pode ser discutido nesse plenário, então eu não sei o que pode ser discutido. Eu to
232 perguntando. A minha pergunta foi, por que a gente não pode discutir a observação que um
233 conselheiro trouxe de uma reunião de uma comissão e você falou autoritariamente que nós não
234 podemos discutir isso. **Rangel (Fehospar)** Nós podemos discutir no momento correto. **Luiz**
235 **Armando (Ministério da Saúde)** Então eu to perguntando, qual é o momento **Rangel (Fehospar)**
236 Podemos discutir agora, não tem problema. Qual que é a proposta da comissão? **Luiz Armando**
237 **(Ministério da Saúde)** Você não deixa discutir, Rangel. **Rangel (Fehospar)** Qual que é a proposta
238 da comissão? **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Desculpe, mas você não deixou discutir.
239 **Rangel (Fehospar)** Nós temos um monte de pauta importante, isso daí já foi vencido em outras
240 questões, já foi apresentado, vocês não estavam aqui **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** se as
241 reuniões do Conselho não são uma questão importante, o que é importante? **Rangel (Fehospar)** Ô
242 Luiz Armando, acho que você tá conturbando. Por favor. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)**
243 Então eu pergunto pros demais conselheiros, se isso é conturbar reunião **Palmira (Defipar)**
244 Desculpa, Rangel, Luiz Armando. Desculpe. Só que nós perdemos muito tempo em discussão do
245 que um acha em cima da fala do outro. Se o Rangel tivesse abrido a palavra pro Luiz Armando, ele
246 teria feito a colocação dele, teria encerrado a discussão. Nós ficamos de pingue e pongue entre o
247 presidente e os conselheiros, isso tá acontecendo quase em todas as reuniões. Ta começando
248 novamente. **Rangel (Fehospar)** Não, não é assim que funciona **Palmira (Defipar)** Ta começando
249 novamente. **Rangel (Fehospar)** Você tá distorcendo assunto. **Palmira (Defipar)** Nós temos dois
250 minutos de fala regimentalmente, se o conselheiro pediu a fala, abre-se os dois minutos
251 regimentalmente pro conselheiro, é em cima do ponto de pauta e não fica pingue e pongue, Rangel,
252 me desculpe. Não fica pingue e pongue. Isso sempre acontece. Isso é uma opinião minha. **Rangel**
253 **(Fehospar)** Vamo abrir discussão então. Então vamo lá. Ta em discussão a questão das reuniões lá
254 na Escola de Saúde Pública. Inscritos? **Mauro (Aneps)** A questão, presidente e Pleno, não é a
255 estrutura que a Sesa nos oferece, tanto que eu coloquei que a Escola é uma mãe no nosso
256 recebimento, isso tem que deixar claro que momento algum não foi esse o foco. O foco é porque
257 temos aquela disponibilidade se já em outros momentos pagamos salas e existe esse dinheiro pra
258 que seja feito isso, nos temos esse dinheiro pactuado para o controle social e aí sacrifica o que é tão
259 importante que são as comissões. Então a questão não é da maneira que o senhor colocou, nós em
260 momento algum colocamos qualquer questão que seja a gestão. A questão que a gente traz é bem
261 pontual, a localização. Eu que moro em Curitiba, eu gasto até uma hora e meia pra chegar em
262 determinados lugares se eu moro em alguns bairros aqui. Então, a questão que nós temos, nós
263 temos uma questão privilegiada, nós chegamos numa van, vai embora numa van. Agora, nós não
264 podemos ficar só entre nós, nós temos que ter realmente participação da população, Conselho já é
265 algo assim que tá bem isolado das pessoas e aí as comissões que são importantes, existe
266 esvaziamento e as pessoas que vão, tanto que ontem a nossa comissão por questões de horário,
267 acabamos saindo de lá quase cinco e meia passada e ninguém arredou o pé. Então a importância
268 desse local, dessa acessibilidade, de um local mais central é fundamental para que o controle social
269 exerça seu papel. Mas deixo novamente frisado aqui, não estamos criticando nada que venha da
270 gestão, não temos esse entendimento. Nosso entendimento é que algumas questões precisamos sim
271 abordar sim de forma tranquila, democrática e transparente. Porque não é dessa maneira que a
272 gente pensa fazer o controle social. Acho que era isso que eu tinha pra falar. **Rangel (Fehospar)** Eu

273 me inscrevo e está encerrado as inscrições. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Eu já to
274 totalmente contemplado na fala do conselheiro aqui, não preciso falar. **Mari Elaine (SindSaude)**
275 Bom dia a todos, bom dia a todas. Eu tenho duas ponderações a fazer. Eu acho que quando uma
276 comissão debate alguma coisa, pra mim, eu devo ter empatia com o que essa comissão avalia. Uma
277 postura de já rechaçar a ideia e parece que não contribui com a ampliação do diálogo. Nós temos
278 pensamentos diferentes. Nós temos posições diferentes e nós temos que tentar trabalhar pra
279 construir o consenso pelo menos em algumas coisas que eu acho que não é tão difícil reatuar. Eu
280 tenho uma questão ideológica e acho essa palavra ótima, porque ela define a nossa posição no
281 mundo, na vida, são os nossos conceitos de vida, que é saber que o respeito ao diferente é uma
282 coisa que eu tenho que ter. A comissão trouxe um debate que eu acho pertinente, ele pode, e aí eu
283 acho que assim, quando alguém diz assim, a gestão cede o espaço pra nós. Não, o controle social
284 está abaixo do Secretário e nós podemos dizer à gestão se existem outros espaços mais centrais
285 que acomodariam as comissões. Então, a minha postura e eu tenho visto isso repetidamente aqui,
286 quando alguma, na reunião passada e na reunião que aconteceu lá no hotel, eu não to
287 personalizando em ninguém, eu estou dizendo que muitas vezes a Mesa, porque uma determinada
288 pessoa levantou uma questão já é automaticamente indeferido, sabe, acho que isso é muito ruim,
289 acho que a gente tem que tentar acolher as questões e aí eu pergunto à Sesa, quais espaços
290 alternativos a gente teria? Por exemplo, nós temos o espaço do Craid, que é central, é possível fazer
291 lá? Nós temos o espaço da segunda regional, é possível fazer lá? O que existe de possibilidade?
292 Nós não precisamos definir isso hoje. Mas se a Mesa combinar isso com a Sesa, talvez junto a gente
293 consiga evoluir. Eu venho de Londrina pra cá, de ônibus executivo, não reclamo, esse é meu papel
294 de conselheira, se eu quiser acomodação, eu fico em casa. Eu também me desloco até a Escola de
295 Saúde Pública, também não tem problema, mas se tiver um local melhor, gente, por que não? Por
296 que não debater? Era isso que eu penso. Abrir o diálogo é uma coisa essencial que pode nos fazer
297 melhorar a nossa infraestrutura. Nós estamos aqui como controle social, se a gestão pode nos dar
298 outras opções, nós podemos definir aqui, se não houver opções, vamos pensar juntos. Obrigada.
299 **Eliel (Sindprevs)** Gente, nós temos conversado isso em alguns momentos e eu acho que chegou a
300 hora de nós resolvermos essa questão definitivamente, até porque, presidente, nós aqui somos
301 todos mais de idade, eu e muitos aqui. E pra nós que somos mais de idade, é complicado, eu até
302 tava conversando de manhã no café, de manhã, conversando com alguns conselheiros sobre isso.
303 Nós precisamos ter um local aonde, viu meu caro Abreu, da gestão, aonde nós tomamos o nosso
304 café, dormimos e no outro dia estamos pronto pra irmos pra nossas reuniões, tantas reuniões das
305 comissões quanto a reunião do Pleno. Assim, não porque o deslocamento, é que assim, fica muito
306 fácil pra todos nós, por exemplo, aquele hotel que nós ficamos a dois meses atrás na metade do
307 caminho, eu achei aquele hotel interessante porque tinha todos os espaços das comissões, da
308 reunião do Pleno. Então assim, nós temos que discutir sim, viu meu caro Rangel, é uma questão que
309 trata de todos nós, não de um conselheiro ou de dois, mas de todos nós que somos conselheiros
310 desse glorioso Conselho Estadual e aí todos nós aqui somos de cidades distantes. Aí eu quero aqui
311 pedir, assim, encarecidamente e ponderar com a gestão, na pessoa do Abreu, acho que eu via a
312 Goretti aqui também, com a presidência, com a Mesa desse Conselho, pra que façam uma
313 discussão, eu acho que Elaine colocou, não precisamos discutir isso agora mas nós temos que
314 definir isso, até porque já disse e vou repetir, as nossas idades já não estão muito pra isso mais,
315 então por favor, peço encarecidamente à gestão e à presidência, à Mesa desse Conselho que faça
316 essa discussão e traga para nós homologarmos. Era isso, obrigado. **Rangel (Fehospar)** Ok, então
317 vamo lá. Agradecer a participação de todos. Santo? Desculpa. **Santo (Sindnap)** Eu faço parte desta
318 comissão e houve dia que estava eu e mais um conselheiro na comissão e os assuntos abordado na
319 comissão, referente à Sesa, a gente sabe quando começa mas não te prazer de terminar, porque é
320 muito bonito o que eles expõem na comissão. Ontem mesmo os assuntos abordados lá foi de suma

321 importância e muito tenho aprendido com esta comissão. Então eu fico assim bastante sentido de
322 que uma escola, eu comparo assim, porque a comissão tem sido uma escola, o que eu aprendo levo
323 pra o conselho de saúde de Maringá porque os assuntos são muito importante pro Estado e pra
324 minha cidade. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Então tá pessoal, o seguinte, primeiro peço a
325 compreensão de todos aí de algumas certas situações. Mas, em relação a isso, pessoal, isso aqui é
326 maciçamente discutido, basicamente toda reunião de Mesa. Então, os conselheiros, os membros das
327 comissões não estão desassistidos, não tão sendo observado esse tipo de coisa, pra mim também
328 não é legal andar dez quinze quilômetros, entendeu? Sinto a mesma coisa, muitas vezes daí tem
329 que almoçar, ontem mesmo tivemos que almoçar no shopping porque tinha que fazer alguma coisa,
330 não tinha como vim junto pra almoçar no hotel. Adoraria ter estrutura como a gente tinha muitas
331 vezes ali no Nikko, que era próximo, tinha, mas não é assim que funciona, pessoal. Quem trabalha
332 no poder público então, tem que entender isso daí, não é assim, quem já passou, tem burocracias,
333 envolve orçamento, tem o TCE que fica no calo da gente. Pessoal, nós já tivemos discussão aqui de
334 água, nós tivemos que fazer uma reunião uma vez com a PGE, com o TCE, com a Sesa e com o
335 Conselho porque eles não aceitavam dar água. Pelo amor de Deus, não é má vontade nossa.
336 Adoraria. Até falo assim, se a gente tivesse toda estrutura aqui na Sesa seria melhor, por quê?
337 Porque daí o pessoal da Sesa que vem fazer alguma apresentação, eles descem, fazem
338 apresentação, sobem, tem alguma inversão de pauta, continua trabalhando, tem vez que vai longe,
339 eles tem que ficar o dia inteiro lá e daí tem algum entrave, eles tem que ficar o dia inteiro disponível
340 pra dez minutos, entendeu? Desperdício, sabe. Então, isso não é má vontade, não é que não quero
341 discutir essa situação, vocês mais do que ninguém sabe que isso já foi mais do que discutido, daí vai
342 pra um lugar, não tem acessibilidade, tem o último hotel que a gente tava, o Caravelle, pelo amor de
343 Deus, o que é aquilo lá? E tinha conselheiro que gostava, mas qual que é a acessibilidade que tinha
344 lá? Entendeu? Então assim, não é má vontade. Não é má vontade da gestão, não é má vontade do
345 Conselho, da Mesa, sabe, é que assim, nós estamos tentando, Mauricio vai nas licitações, ele foi
346 atrás da segunda regional, só que eu não vou trazer pra vocês aqui todo passo que a gente vai dar,
347 entendeu? Vocês confiaram nessa Mesa, sabe, eu falei, muitas vezes não gostam de uma condução
348 que eu trago mas eu sou muito mais feliz do jeito que eu sou, na forma de condução do que triste,
349 você pode ter certeza, tive muito mais alegrias, sabe por que? Porque quero o bem de todos. Não
350 quero prejudicar ninguém aqui, Luiz Armando, pelo contrário, só que nós vamos ficar discutindo uma
351 situação que já foi discutida maciçamente, muitas vezes que a força não tá no Conselho, entendeu?
352 Então assim, nós estamos buscando. Não é que não quero discutir. A discussão, beleza. Ta, chover
353 no molhado. Esse menino aqui, vocês não tem noção o quanto ele vai atrás, questão de licitação e
354 daí esbarra numa questão, esbarra na outra, entendeu? Tem o TCE. O TCE já questionou, opa, se
355 você tem estrutura de graça, por que vocês vão contratar? A mas tem dinheiro, só porque tem
356 dinheiro vou jogar fora? Entendeu? Daí tem a questão da economicidade, que faz parte do processo
357 nosso. Então, por favor, do jeito que vocês querem respeito, respeite a gente também, porque
358 ninguém tá brincando, vocês acham quantas vezes nós tivemos que; ontem só pra você ter noção eu
359 e o Fabio fomos dormir mais de uma hora da manhã trabalhando, poxa, daí não tem valor? Por quê?
360 Por que eu não trabalhei junto com vocês? Por favor. Então assim, entendo, eu gostaria também,
361 Amauri, você sabe o tanto que a gente já discutiu isso, só que cara, não adianta jogar assunto que
362 não vai resolver muitas vezes, já tá sendo discutido. É um entrave na pauta. Faz uma hora que tamo
363 discutindo isso aqui, entendeu? Então, tudo bem, vocês querem assim? Pra mim, beleza. Assuntos
364 mais importantes vão deixando pra lá. Não to falando que essa não é importante, mas numa pauta
365 que a gente tem aqui, são situações que a gente resolve administrativamente e se não resolver,
366 pessoal, é porque não teve jeito. Não é porque eu quero ir lá, porque eu adoro a Escola de Saúde
367 Pública, é complicado, eu sei que é complicado, mas poxa, é o que a gente tem. Tá sendo ofertado,
368 se não tivesse sendo ofertado; tinha estrutura lá, imagina, ontem a gente fez uma reunião conjunta,

369 excelente reunião conjunta, ninguém discutiu sobre essa assunto lá, entendeu? Mas tudo bem.
370 Vamos levar, continuar levando, Mauricio. Coloca em pauta, vamos continuar tentando. Só vou falar
371 pra vocês o seguinte, nós só vamos dar continuidade no que a gente já faz, não é algo novo, não foi
372 pedido do conselheiro Amauri, da comissão, isso daqui já é perene nosso, isso daqui discutimo toda
373 vez que a gente senta na Mesa, de novo? Vamo tentar fazer desse jeito? Lá o hotel, realmente de
374 São José, lá na metade é excelente, adoro lá porque já fica perto do aeroporto, pra mim é
375 maravilhoso, porque na hora que saio ali to na cara do aeroporto, entendeu? Mas não é sempre
376 assim. Vida ideal, pessoal, não existe. Quem quiser vida ideal vai ter que repensar vida. Então
377 vamos fazer nosso trabalho, não tá tendo aqui má-fé, má vontade da Mesa, são pessoas sérias que
378 estão aqui, como vocês também são, nós pensamos no bem de todos. Maria Elvira, quando ela vem
379 lá de Foz, foi lá pra São Paulo, olha só, chegou lá, maior perrengue, uma senhora, quantos naos
380 você tem Maria Elvira? Sete meia, uma vozinha nossa. Poxa. Você acha que eu não queria trazer
381 ela direto pra cá? Mas não é assim, gostaria de trazer direto. Então é isso, pessoal. Só quero dizer
382 que não é má vontade, não é má-fé, a palavra tá dada, vou respeitar a questão da comissão, vamo
383 encaminhar, dando continuidade, beleza? Peço desculpas aí a qualquer entrave que tive aí, não é
384 pessoal, não tenho nada contra ninguém, pelo contrário, todo mundo me conhece, já minha segunda
385 gestão aqui, quem não chegou, quem chegou agora, na fama que quer o respeito das suas histórias,
386 eu quero o respeito da minha história e dessa Mesa. Então, por favor, não meça a minha vida pela
387 régua de vocês, gente que tá me criticando, por favor. Todo mundo tem seu respeito e eu trabalho
388 muito, eu tenho credibilidade pra isso. Se eu to aqui é porque eu tenho credibilidade, pode ter
389 certeza disso. Obrigado. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Eu acho que o que está em
390 discussão aqui, Rangel, não é a estrutura da Escola, não é a disponibilidade da Sesa, nós temos
391 toda disponibilidade da gestão e as instalações da Escola são excelentes, não é isso que está em
392 discussão. O que o conselheiro trouxe e que eu achei pertinente a gente discutir é nós somos o
393 controle social, isso aqui, esta reunião do Conselho Estadual de Saúde é um dos princípios do SUS,
394 que é a participação social. O que nós temos que favorecer é a participação social, é disso que tá se
395 tratando aqui, não tá se tratando de instalações, de conforto, de melhor hotel, não, o que nós
396 estamos discutindo aqui é participação social, a participação da comunidade, isso é um dos
397 princípios do SUS e um dos princípios fundamentais do SUS, é a participação da comunidade, então
398 o que nós estamos discutindo aqui é de que maneira a gente pode favorecer a que a comunidade
399 participe das reuniões do Conselho Estadual de Saúde, esta é a questão que nós estamos
400 discutindo aqui, não é outra. Então, o que a gente tá querendo discutir aqui é, de que maneira que
401 nós podemos favorecer a participação da comunidade. Eu coloca à disposição do Conselho Estadual
402 de Saúde as instalações do Ministério da Saúde em Curitiba, pra gente fazer as reuniões do
403 Conselho. **Rangel (Fehospar)** Ótimo. Que bom. Até que enfim veio uma proposta. **Luiz Armando**
404 **(Ministério da Saúde)** Se você deixar a gente falar, Rangel. **Rangel (Fehospar)** Eu to deixando
405 falar. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Pois é, se você deixar a gente falar, porque antes você
406 não queria deixar a gente falar **Rangel (Fehospar)** Por favor, não vamo entrar num embate. Você
407 tem uma proposta dada. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Você falou meia hora, enquanto as
408 outras pessoas tem que falar menos minutos. Me desculpe, Rangel. Por favor. Eu escutei você falar,
409 então eu espero que você me escute também. O que eu to querendo dizer é que essa discussão não
410 ia nem ser aberta. Quando eu pedi a palavra, você cortou a minha palavra. Então o que eu to
411 querendo dizer aqui é que eu estou fazendo uma proposta porque eu, agora nós abrimos a
412 discussão, mas você não ia abrir a discussão, então eu não ia poder fazer a proposta, é isso que eu
413 to querendo colocar aqui. E o que estamos discutindo aqui é o princípio da participação social no
414 SUS, que é um dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde. **Amauri (Aneps)** Agradecemos a
415 proposta do Ministério. Agradecemos o Conselho por nos permitir enquanto que segmento usuário
416 façamos pontuação. Assim, Rangel, em momento algum questionamo nenhuma questão que

417 houvesse qualquer confronto pessoal, confronto de perfil, personalidade e assim por diante, nós
418 estamos aqui enquanto que segmento usuário, segmento esse que ainda não foi permitido se
419 aproximar de uma Mesa, onde existe aí um conchavo já antigo **Rangel (Fehospar)** Estão torcendo
420 as questões aqui (*falas sobrepostas*) Questão de ordem. **Amauri (Aneps)** preciso pontuar que
421 usuário aqui não tem fala **Rangel (Fehospar)** Questão de ordem. Não, não. Não é assim que
422 funciona. **Amauri (Aneps)** é assim que funciona do teu jeito, da tua maneira ditatorial, que você
423 segue teu processo (*falas sobrepostas*) você tem prática com as mulheres e você acha que com
424 bissexual vai ter, você não terá **Rangel (Fehospar)** Não, por favor **Amauri (Aneps)** Você não terá
425 essa atitude **Rangel (Fehospar)** Questão de ordem. Está encerrada discussão. **Amauri (Aneps)**
426 Não sou criança. Não sou mulher. Não sou criança. Manda fechar o microfone. **Rangel (Fehospar)**
427 Vamo pro café. **Amauri (Aneps)** É assim que você faz? Aí ó, correu. Você correu. Você correu, véio.
428 É isso. O Conselho precisa pensar imediatamente nisso. **Rangel (Fehospar)** Precisa mesmo.
429 Conselheiros e conselheiras, vamos retomar então, nós já fizemos nossos minutinhos de intervalo.
430 Mauricio, por favor, confere o quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Conselheiros, conselheiras,
431 por gentileza, mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Iniciando a contagem.
432 Vinte e sete, quorum adequado. **Rangel (Fehospar)** Vinte e sete. Quorum adequado. Vamo então
433 voltar aqui na situação da pauta. As comissões então pessoal. Pessoal, vamo lá então. Comissão de
434 orçamento e acesso já foi. Comissão de vigilância também, vai ser encaminhado também o que a
435 comissão trouxe, vamos buscar então melhor acesso para a questão do controle social, esse é
436 realmente o fundamento, concordo com o Luiz Armando, o fundamento aí dos conselhos e é isso.
437 Então vamos dar sequência, vamos tentar fazer o nosso melhor aí pra dar esse acesso. Comissão
438 Cist passou? Não? Toninho, vai lá. Ou de educação permanente? Vamo dar primeiro pras damas,
439 por favor. **Mariangela (ABO)** Bom dia. Bom, com relação a comissão de comunicação e educação
440 permanente, eu venho trazer uma questão aqui também de probleminhas pra gente tentar resolver.
441 A comissão por muitos meses aí ela tá sendo bem esvaziada, independente do local de que tá sendo
442 realizada e agora a gente teve uma questão de que a Marcia que é a coordenação da comissão, ela
443 pediu pra sair. A relatoria da comissão eu acabei assumindo mas não era eu a eleita, mas acabei
444 assumindo e nós ficamos assim agora sem um coordenador, sem uma coordenação, a comissão tá
445 bem esvaziada, tem muitos ofícios, muitas demandas de muitos municípios que chegam a nós com
446 relação a capacitação de conselheiros. Tava sendo encaminhado já junto com a Escola, a Solange
447 tem sido maravilhosa, nos acompanha bastante, porém toda essa questão dessa capacitação para
448 os municípios de conselheiros, a gente começou dar início a um projeto porém acabou ficando entre
449 a Marcia e a Solange essa situação, então a gente não tá conseguindo caminhar com isso na
450 comissão. E, uma outra questão que nós também debatemos ontem é com relação à Secretaria
451 Executiva, que só o Mauricio e a Carla, tá muito difícil pros dois, são muitas demandas e o Mauricio
452 acaba sempre ajudando ali na nossa comissão que tá esvaziada e a gente precisa de mais
453 conselheiros pra essa comissão, senão essas capacitações que tem muitos municípios pedindo
454 várias regionais, não sei como que a gente vai dar conta de fazer tudo isso. Então nós estamos
455 precisando de coordenação, eu acabei assumindo a relatoria, mas não tenho como assumir as duas
456 funções, eu sou trabalhadora de saúde, trabalho numa unidade de saúde aqui em Curitiba e meu
457 trabalho é braçal mesmo, eu não consigo me ver livre ou ter mais horas pra poder me dedicar, além
458 dos dias das reuniões. Então, eu venho trazer essa questão aqui pra gente ver e tentar, assim, eu
459 vejo a Secretaria Executiva com dois membros, é muito pouco pro Estado, eu vejo que em Curitiba
460 nós temos pouco mas temos muito mais, já tem o dobro e já não dá conta, eu penso assim que pro
461 Estado seria realmente pensar com bastante carinho e venho trazer isso pra Mesa. **Rangel**
462 **(Fehospar)** Claro. Mariangela, vamo lá. **Maria Benvinda (Sindepespetro)** Bom dia. Então
463 aproveitando já que nós estamos nessa comissão, eu queria passar alguns informes pro Conselho,
464 que no mês de julho eu fui convidada pela Marcia pra fazer um curso de formação pras comissões

465 permanentes do Brasil, é um curso que o Conselho Nacional abriu, pelo Ceap, que é o Centro
466 Educação e Assessoramento Popular, é um convênio que o Conselho Nacional fez com essa
467 entidade pra dar cursos de formação. Fomos eu, a Marcia e o Mauricio participar, são quatro, cinco
468 etapas, duas presenciais e três virtuais. A gente fez a primeira etapa. Participamos nós três, na
469 segunda etapa participou só dois, são três pessoas por estado, todos os estados do País estão
470 fazendo esse curso e diante das demandas aqui no Paraná em relação à formação de conselheiros
471 que tem inúmeros pedidos, numa reunião que a gente tava discutindo a questão das passagens pra
472 Brasília, a Marcia estava num outro curso de formação, ela entrou em contato comigo falando que o
473 Ceap tinha entrado em contato pra abrir um curso de formação aqui no Paraná. Aí como nós
474 tínhamos uma demanda da quinta regional já a bastante tempo, aonde a regional tava pedindo curso
475 para todos os municípios, nós entramos em contato com o Joarez, que é da quinta regional, pra
476 gente conseguir ver se faríamos esse curso lá. O Joarez assumiu essa responsabilidade lá pela
477 regional e entramos em contato com o Ceap e ficou pra fazer esse curso lá. Eu vou ler o ofício agora
478 que veio de Guarapuava, eu tive acesso a esse ofício porque eles enviara pra Marcia e a Marcia me
479 enviou, que é o seguinte. Guarapuava, dezoito de agosto dois mil e vinte e três. A quinta regional de
480 saúde junto ao Cresems e o Conselho Estadual de Saúde convida para a oficina de formação de
481 controle social no SUS que ocorrerá em duas etapas. A primeira etapa, oficina virtual no dia seis do
482 nove de dois mil e vinte e três. A segunda etapa, oficina presencial nos dias vinte e vinte e um de
483 setembro, o local ainda não temos pro curso presencial. Informamos que será disponibilizada uma
484 vaga por município, as inscrições podem ser feitas através do *link*, daí tem o *link* que o Ceap
485 disponibiliza. Então a primeira etapa desse curso vai ser no dia seis de setembro, tá aberta as
486 inscrições pra quinta regional, segundo informações que eu tenho, as inscrições estão bem poucas,
487 poucos participantes se inscreveram até o momento. Eu coloco aqui pro Conselho Estadual porque
488 esse ofício tá sendo colocado como Conselho Estadual também chamando esse curso, pra
489 informação. E, a outra informação é que o Ceap também tem mais um curso pro Paraná e a Marcia
490 entrou em contato com o pessoal do Ceap e tem aqui na, ainda não sei regiões, não sei falar, de
491 Curitiba, em Almirante Tamandaré também tem cursos que foi solicitado aí foi colocado pelo Ceap a
492 possibilidade de nós fazermos aqui na regional fazermos o curso em Curitiba e ampliar pra toda
493 regional. Eu não sei como encaminhar essas questões, eu vou tentar entrar em contato com a
494 Marcia pra gente ver com a Mariangela, pessoal, pra gente ver como que a gente encaminha esse
495 outro curso. As despesas do curso e tudo mais é pelo Ceap, que é através do Conselho Nacional,
496 então eu to dando as informações assim conforme eu entendi, mas vou procurar mais informações
497 pra gente ver como que a gente encaminha, certo? A Marcia não veio nas últimas três reuniões e a
498 gente acaba ficando com poucas informações, mas vamos ver se a gente consegue tentar
499 encaminhar porque é um curso que tá disponível pro nosso Estado e existe a demanda e acho
500 importante se a gente conseguir pegar, não tem custo nenhum pro Estado, os formadores e toda
501 estrutura é pelo Ceap, então acho que é importante a gente ver se a gente consegue encaminhar
502 esse curso também aqui pra regional. **Rangel (Fehospar)** Mais alguém? Não? **Mauricio (Secretaria
503 Executiva)** Então justificamos a ausência de Ivanete Xavier da Rede de Mulheres Negras. Obrigado.
504 **Rangel (Fehospar)** Então vamos lá. Vamos ver se eu consigo aqui. Mariangela, a questão do
505 quorum. Oi, Amauri. **Amauri (Aneps)** Nessa fala de Mariangela e de Mana, eu acho que não ficou
506 bem colocado que nós estamos em processo de votação de coordenação. A Marcia faz um pedido e
507 a gente não conseguiu avançar ontem porque os três que estão lá não se sentiram confortável pra
508 assumir essa coordenação, então existe essa pendência também naquela comissão com todo o
509 trabalho que a comissão tem e que está por vir, mas está sem coordenação lá. A gente precisa
510 também ponderar essa questão. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Bom, pessoal, então vamos lá. Então
511 dar só. Agradecer a participação de todos aqui. A questão de quorum, nós vamos encaminhar,
512 Mauricio, a gente precisa trabalhar isso daí, porque ali tem os inscritos na comissão, certo? Então

513 nós vamos fazer uma chamada, vamos dizer assim, um pouquinho mais forçada assim, deles,
514 entendeu? Entrar em contato e falar, olha não tá tendo presença, já tem tantas faltas e tal, se não for
515 participar **Maria Benvinda (Sindepometro)** Muito importante isso que você coloca, Rangel, porque
516 quando no início do mandato do Conselho é aberto o prazo pra que as entidades indiquem as
517 pessoas pra participar das comissões e houve essa indicação, por exemplo, nossa comissão é
518 comissão de comunicação e educação permanente, a comunicação nós não tivemos ninguém
519 representante da Sesa que participou em nenhuma das reuniões, que poderia nos auxiliar nesse
520 sentido. Então acho que é importante fazer essa chamada para que a gestão também envie seus
521 representantes inclusive pra nos auxiliar nessas questões mais técnicas também que é de
522 conhecimento deles. **Rangel (Fehospar)** Sim, isso mesmo. Tá certo. Vamos encaminhar pra todos.
523 Porque muitas vezes as instituições não sabem que seus representantes não tá indo. Vamo fazer
524 esse trabalho, tá bom? Fazer o levantamento ali, tá Mauricio? Você podia mandar pra mim a relação,
525 se tiver telefone, eu vou tentar fazer o contato pessoalmente, nem que se for depois do horário aí, à
526 noite, tal, o pessoal atender, a gente faz, não tem problema. Então, vamo tentar resolver essa
527 questão do quorum, dessa forma, daí vai seguir também a convocação normal, tá pessoal, então
528 vamos fazer tipo duas convocações pra essa comissão específica, tá bom? Que realmente é
529 extremamente importante. A questão da coordenadoria, da relatoria, assim, daí é uma coisa que tem
530 que ser discutido ali na comissão. Então, teve mais participantes? Então vai ter que tirar dali, tudo
531 bem? Isso daí processo normal pra quem tá mais tempo aqui já passou, não vamo interferir através
532 do Pleno, pode ser assim? A gente respeita lá a questão da comissão. Em relação à Secretaria
533 Executiva, também é um trabalho que nós estamos vindo fazendo, nós tivemos realmente,
534 principalmente esse mês, esses dois últimos meses, a gente vem naquele processo de conferência,
535 daí saúde doença de servidor, o Mauricio deve a situação com a mãe, teve mais de mês
536 acompanhando a mãe ali e depois teve a perda da mãe; o Carlinhos tem a licença prêmio dele, é
537 isso né? E é um direito dele, ele escolheu assim e tal; a Ediana ela foi pra outro setor, então estamos
538 tentando nos organizar. Mas, não é por falta de conversa e empenho da gestão, pessoal, mas nem
539 sempre aquilo que a gente, as pessoas que eles querem colocar a pessoa também aceita, eu acho
540 que tem que ser uma coisa de bom grado assim pra todo mundo, entendeu? Mas tá sendo
541 trabalhado, o Mauricio sabe disso. E aquela história, nem sempre é no tempo da gente. Mas é bom,
542 é importante trazer isso daí. E vamos dar continuidade. Coloca pra mim na pauta da Mesa também,
543 pra gente conversar. Benvinda, questão dos cursos também extremamente importante, já vem curso
544 participando aí, já foi feito em Londrina, o mesmo curso que foi feito em Londrina a alguns anos atrás
545 não é não? Acho que é hein. A Marcia até encabeçou lá junto com o pessoal do Ministério de Saúde,
546 do Conselho Nacional de Saúde. Foz também já fez. Vamos trabalhar. Vamo ver, o curso tá aí,
547 gratuito, virtual não tem nem desculpa, porque é tão fácil participar e presencial vamo tentar ajudar
548 de alguma forma. A Marcia tá passando por algumas questões familiar pessoal, então estamos
549 respeitando isso daí tá? Ela tá mandando a suplência e tal, então tá dentro da regra. Mas tem que
550 trazer sempre a demanda. Obrigado. Acho que do Amauri também já respondi ali. É isso. Tem mais
551 alguma coisa? Dessa comissão? Não? Da Cist? **Antonio (UGT)** Também já tá falando do curso, eu
552 quero informar que amanhã está acontecendo um curso de capacitação dos conselheiros em
553 Cascavel e está sendo realizado pela décima regional de saúde, é o papel prático do conselho e o
554 controle social, estrutura do conselho de saúde. Quem vai estar lá é a Joelma, lá em Cascavel, então
555 amanhã vai estar acontecendo esse curso, das oito ao meio dia lá em Cascavel, pros conselheiros
556 da região, da décima regional estão participando, só pra registrar então. Como eu falei antes, nós
557 tivemos, assumimos a coordenação da Cist, eu e a Vania. Tava vendo nos encaminhamentos e a
558 gente acabou na hora de encaminhar as informações, nos confundindo e aí deixamos, só queria
559 registrar então, quando encaminhamos aqui pra Secretaria Executiva, na verdade a pauta para a
560 próxima reunião, então os itens que nós encaminhamos aqui no documento pra Secretaria

561 Executiva, invés de colocar pauta pra próxima a gente colocou no lugar errado, então só pra
562 registrar, que daí esses itens que foi encaminhado pra Executiva, na verdade é a pauta pra próxima
563 reunião. São o item dois, três, quatro e cinco, que foi encaminhado pra Executiva, até já falei com o
564 Mauricio sobre isso. Com relação a para o Pleno do próximo reunião, a comissão definiu, pediu
565 apresentação pelo Cest da atual política de saúde do trabalhador com dados de morbimortalidade
566 dos trabalhadores na reunião ordinária do Pleno do mês de setembro, então pra que o Cest venha
567 aqui no Pleno apresentar os dados da saúde do trabalhador, até porque todos conselheiros tenham
568 conhecimento e possam também contribuir e não fique somente na comissão da Cist. Então esse foi
569 o encaminhamento para o Pleno. E também tem a questão de, queria aproveitar, informe sobre o
570 curso, vou falar a sigla aqui, SGTSE vaga a dois conselheiros, foi a Sandra que colocou essa
571 discussão ontem lá na comissão, não sei se a Sandra tá por aí. E a informação é que é dois, é a
572 Marcia participou do primeiro curso e mais uma conselheira se não me engano, Christine, né? Do
573 CRO. E que não tem ido no, não estão participando na verdade. Então seria discutir se substitui e
574 como que fica a situação desse curso que tá acontecendo. **Rangel (Fehospar)** Posso explicar isso
575 daí? Não é que elas não estão indo, pessoal. É que ia ter um novo curso e ela estava em viagem, as
576 duas, por coincidência e daí não podia substituir, entendeu? É a verdade. **Sandra (Sesa)** Então
577 assim, são duas coisas. Uma é o curso que a Sgtes está oferecendo e a outra é o produto desse
578 curso que na verdade tem que ser elaborado plano de gestão do trabalho e educação na saúde e ser
579 apresentado, subordinado à aprovação do Conselho e da CIB em dezembro. Então são duas coisas,
580 uma coisa é a elaboração desse plano a outra é o curso. Para o curso é só uma vaga pro Conselho.
581 Na elaboração do plano pode participar mais pessoas. E até quer esclarecer aqui quem são os
582 integrantes do grupo, que foi a formação de grupo por orientação do próprio Ministério e da
583 Secretaria de Gestão do Trabalho, então quem são? São quatro técnicos do Cosems, um da
584 Superintendência do Ministério da Saúde do Paraná, um do Departamento de Saúde Indígena, um
585 do Conselho Estadual, que seria um pra fazer o curso, mas pode ter mais um, duas pessoas da
586 Escola de Saúde Pública, duas do recursos humanos, uma da atenção primária, uma da vigilância,
587 uma da atenção especializada e uma da escola, é uma escola de saúde pública de São José dos
588 Pinhais, é uma pessoa que representa a escola de São José dos Pinhais. Então teve aquele primeiro
589 evento que a Marcia participou sim, foi a Marcia e a Christine, inclusive ela representou você na
590 mesa de autoridades. Teve um segundo evento, uma oficina o dia inteiro que foi *online* e um terceiro
591 evento já que foi aqui o dia inteiro também, vieram duas pessoas do Ministério. Então assim, a gente
592 entende, inclusive eu mandei uma mensagem pra Marcia, eu sei da questão, mas de fato o Conselho
593 não tá participando das discussões. Eu sugiro que talvez nesse momento possa substituir porque tá
594 perdendo a participação mesmo e a gente precisa dessa participação na elaboração desse
595 processo. Assim, porque o que se sugeriu é assim, que fosse uma pessoa da comissão de saúde do
596 trabalhador e uma pessoa da educação da comissão de educação permanente, que acho que seria
597 bom também, só teria que definir quem dessas participará do curso que vai ser *online*. **Rangel**
598 **(Fehospar)** Por questão de justiça, eu acho que era importante a gente encaminhar um e-mail para
599 as duas conselheiras e confirmando a continuidade ou não, tudo bem? Eu acho que é justo a gente
600 fazer isso. Tem alguma sugestão mais assim? Por respeito a elas na verdade. **Palmira (Defipar)** Só
601 uma questão de colaboração. Eu acredito que na fala da Sandra, foi colocado ali que é importante a
602 participação nas aulas porque vai se desenvolver um trabalho, foram três faltas. Regimentalmente
603 nós sempre colocamos que falta, aqui se justifica, manda uma justificativa, manda um e-mail e tudo
604 certo, só que lá foi justificado. É uma pergunta que se faz, porque a partir do momento que nós
605 tomamos pra nós uma obrigação, considerando que as aulas são *online*, minimamente teria que
606 justificar ou comunicar que não está participando. Nós temos uma prática aqui que se indica pessoas
607 para representar em determinada instituição ou área e essa pessoa fica solta, nós não sabemos o
608 que acontece, então como sugestão, considerando a importância, considerando que tem que ser

609 alguém da educação permanente e alguém da Cist, considerando que a Marcia já pediu afastamento
610 da coordenação, considerando que ela está, como você falou que ela está passando por problema
611 sério, eu acredito que tenha, deixa em *stand by* até à tarde, entre em contato com a Marcia e com a
612 menina e já delibera, pra próxima aula já ter esse representante do Conselho, ou elas ou alguém
613 eleito nesse Pleno. Mas daí teria que entrar em contato com elas hoje. **Rangel (Fehospar)** Não, tudo
614 bem, eu acho que é uma ótima sugestão. A Christine acredito que ela vai continuar, porque a
615 Christine realmente foi a questão de data de viagem. A Marcia eu preciso falar com ela. Eu ligo pra
616 ela, pode ser? **Mari Elaine (Sindsaude)** Eu gostaria só de colocar que assim, a Sgtes, pelo que eu
617 to vendo, está retomando um trabalho muito importante iniciado lá atrás que foi abandonado e que
618 agora está sendo retomado na área de gestão do trabalho, acho que a participação no curso é muito
619 importante, mas eu gostaria e aí eu acho que o Conselho deve definir isso, não tenho interesse em
620 participar, acho que tem outras pessoas aqui no Conselho que podem ter esse interesse, não tenho
621 absolutamente nada contra os nomes colocados, acho apenas que quando teve essa atividade, isso
622 deveria ter sido também trazido para o Conselho, mas enfim, aos poucos a gente revê o andamento
623 das situações e vamos melhorando. Mas eu queria me dirigir à Sandra, querendo saber como que foi
624 composta essa comissão, existe uma resolução? Uma deliberação? Porque você diz assim, nós
625 tamo falando de gestão do trabalho e nós temos representantes, quatro do Cosems, não sei quantos
626 da gestão, não sei quantos da escola não sei da onde, de São José dos Pinhais, na gestão do
627 trabalho, mas e os trabalhadores? E as entidades de trabalhadores não tem assunto na elaboração
628 desse plano? Eu gostaria de entender essa composição da onde surgiu, Sandra. Obrigada. **Sandra**
629 **(Sesa)** Então assim, a sugestão dos integrantes veio da Sgtes, mas a sugestão deles é assim, é a
630 sugestão do curso de dezessete pessoas. Inclusive nesse evento de abertura, a gente foi pra mesa,
631 também falei e tal, é uma pessoa do planejamento, exatamente assim como eu falei, para o curso,
632 dezessete vagas para o curso. Independente disso, se a gente decidir aqui fazer um grupo maior,
633 inclusive assim, são dezessete *links* pra participação do curso, eles não vão abrir mais nenhum, mas
634 se a gente abrir o *link* aqui, as pessoas podem participar. Então essa é uma definição nossa se a
635 gente quer ampliar o grupo para elaboração do plano, mas para o curso é limitação de dezessete
636 vagas naquela sugestão que a secretaria mandou, a gente pode ampliar o grupo sim, sem problema.
637 Só mais uma coisa, quem tá coordenando esse processo é o Maiquel, só pra saber que não sou eu.
638 **Mari Elaine (Sindsaude)** Então eu quero propor, que a gente abra esse grupo para que
639 representações dos trabalhadores estejam compondo esse grupo de trabalho da construção do
640 plano e o SindSaude já se coloca à disposição com interesse de participar dessa atividade. Sim.
641 Sim, do SUS inteiro. Sim. Tá sendo discutido a nível nacional até o plano de carreira SUS único,
642 então assim, acho que são debates muito importantes que a gente tem que fazer. **Rangel**
643 **(Fehospar)** Pode sim ser feito para os prestadores, para os trabalhadores, sem problema, pode ser?
644 Vocês encaminham? Deixar aberto, quem quiser participar. É, organizar. Pode ser. Isso. Não, então
645 tá, ótimo. Concordo também. Pessoal, vamo lá. Só pra dar uma sequência aqui, eu já mandei
646 mensagem pra Marcia, ela me respondeu. Ela pediu desculpas aí, mas realmente ela não vai
647 conseguir participar. Então ela falou que pode substituí-la. Marcia Zambrim. Então, querem fazer
648 nesse momento? Vamo lá. Quem está à disposição pra substituir a Marcia ali? Mas tem que
649 participar da comissão de educação permanente. Sugestão, né? Se puder. **Antonio (UGT)** Só uma
650 pergunta. Essas reunião são virtual? *(falas fora do microfone)* **Amauri (Aneps)** Senhor presidente,
651 **Antonio (UGT)** Então tá bom; os interessados. **Amauri (Aneps)** Eu tenho interesse. Gostaria de
652 colocar meu nome à disposição. **Rangel (Fehospar)** Bom, nós tivemos uma situação que eu preciso
653 entender hoje. **Sandra (Sesa)** Só, Rangel, só uma questão assim, eu sei que você queria primeiro
654 conversar com as duas pessoas que foram. Não, Sgtes não vai pagar nenhum pagamento, o curso é
655 virtual. Como ele tá representando; é uma vaga só pro Conselho, é como outras comissões, então se
656 ele vem representando o Conselho, o Conselho vai ter que pagar se algum momento ele tiver que vir

657 presencialmente. Agora, só queria esclarecer uma coisa, Rangel, só uma questão, foi colocado que
658 assim, eu sei que você quer conversar com as duas pessoas que foram indicadas, é justo, mas
659 assim, a gente precisa mandar um ofício de preferência entre hoje e amanhã porque tem uma
660 questão de sistema que vai ter que ser reaberto pra pessoa poder fazer inscrição, é a Universidade
661 da Bahia que tá fazendo, inclusive é um ofício que vai sair do gabinete, até já fiz a minuta, falta os
662 nomes só. Então a gente precisaria definir só hoje mesmo, sabe? **Rangel (Fehospar)** Bom, vamo lá
663 então. O conselheiro Amauri, ele colocou o nome dele à disposição. Mas assim, é uma vaga só. Um
664 vaga só. Perdão, quantas vagas são? É uma só, né? Substituição da Marcia, é isso? **Sandra (Sesa)**
665 Assim. A gente tá considerando uma vaga pro Conselho, que é a pessoa que vai participar do curso
666 e também vai participar da elaboração do plano. Independentemente disso, e daí como algumas
667 entidades se colocaram à disposição, poderão participar mas aí com certeza não é à cargo do
668 Conselho. A cargo do Conselho é essa uma vaga, que vai participar do curso e vai representar o
669 Conselho no grupo, fora isso, aí são as outras entidades que vão estar compondo. **Rangel**
670 **(Fehospar)** Então vamo lá. Olha, a Carla tá explicando aqui, são algumas situações, isso daqui é um
671 curso que não é nosso, então temos aqueles probleminhas, situações, se a reunião é presencial em
672 Curitiba, a Sgtes ela não paga a passagem, deslocamento, nada e o Conselho não pode pagar,
673 então assim, preferencialmente que seja de Curitiba. Ah mas eu moro em outra cidade, então a
674 pessoa tem que entender que tem que pagar o deslocamento e as despesas, tudo bem? Ou a
675 entidade, tá bom? Então tem que ser visto isso daí. A Chris ela é daqui, isso é beleza, tá certa.
676 Estamos colocando em substituição a vaga da Marcia Zambrim, preferencialmente que seja alguém
677 da comissão da educação permanente, mas nada impede de outros também. O conselheiro Amauri
678 colocou o nome dele, o Nuncio também. Tem mais alguém? **Amauri (Aneps)** Presidente, em
679 respeito ao conselheiro Nuncio, eu estou abrindo mão por ele. **Rangel (Fehospar)** Obrigado. Então,
680 Nuncio. Fechou então, pronto. Obrigado. Obrigado, Nuncio. Querem votar? Então, processo de
681 votação. Só pra. Por contraste. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado por unanimidade.
682 Comissões agora. Comissão de revisão do regimento. **Fabio (CRF)** Nós estivemos reunidos na terça
683 feira, mesmo que com atraso devido aos voos que chegaram mais tarde na terça feira, começamos a
684 reunião às quinze horas. Nós estivemos lendo e discutindo a lei de criação do Conselho Estadual de
685 Saúde do Paraná, que é a lei dez mil novecentos e treze, do dia quatro do dez de noventa e quatro e
686 foi acordado com a comissão que nós deveríamos após essa análise tentar fazer uma revisão e uma
687 adequação dessa lei que cria o Conselho, ela já é muito antiga e alguns de seus artigos já estão
688 obsoletos. Então gostaria que, acho que o Abreu, não sei se ele está aqui, o Abreu não tá? Ele teve
689 em conversa, claro que informal com o doutor Marco Antonio, também foi uma conversa de
690 bastidores na reunião do mês passado e assim, ele comentou alguns assuntos e ele falou também
691 que teria que fazer essa revisão e alterar essa lei. Então aí surgiu essa ideia, de nós lermos toda
692 legislação e fomos ver que realmente precisa ser adequada. **Amauri (Aneps)** Assim, gente, muita
693 tranquilidade, essa comissão já tá com uma ano aí parada e a gente conseguir ativar porque nós
694 tínhamos várias atividades, a prioritária era a execução da conferência, cumprimos os prazos, mas
695 nós precisamos recontinuar os processos que abrimos lá atrás, que seria a revisão do regimento e aí
696 nós caímos no arcabouço jurídico que nos coloca praticamente com nosso trabalho engessado.
697 Então essa fala traz a todos nós uma profunda reflexão na lei que constitui o Conselho Estadual do
698 Paraná, que tem exatamente a idade da fundação, então obsoleto hoje no período histórico serviu
699 para garantir o controle social no Estado do Paraná e isso nós não podemos esquecer. Então, o que
700 foi colocado, o que a gente está conversando? O que estamos dialogando? O que estamos trazendo
701 hoje, né coordenador, para o Pleno? É a possibilidade de nós nos debruçarmos na lei e aí o produto
702 é um outro produto, não nos cabe somente mexer no regimento interno, várias questões que estão
703 sendo tratadas, às vezes até nesse clima que foi mais cedo, mas a gente sabe que ali dentro no
704 regimento é a carta que nos segue, que nos rege aqui dentro, mas não adianta só mexer ali se a lei

705 é uma lei hoje, torno a repetir, obsoleta e que não tem nenhum arcabouço jurídico e muito menos
706 demarcando recursos. Então é nessa fala, coordenador Fabio e relator Eliel, que a gente vai
707 passando aos senhores, porque os senhores estavam lá, o companheiro também de Cascavel
708 estava lá, a Palmira também estava lá, o Mauricio tava lá, a gente tem que citar todos; essa
709 conversa vem vindo e a gente tem apurado, a gente foi prejudicado sim na última reunião, mas isso
710 não vem ao caso, mas a gente precisa refletir agora nesse momento, nessa maturidade que esse
711 Conselho tem, quase trinta anos de execução de controle social e que bom que Abreu volta na sala,
712 que é nós mexermos nessa caixinha de pandora que é a lei de criação do Conselho. Então
713 atualização, sabe, observar todas as entrelinhas que tão ali, o que não tá escrito que a Sesa vem
714 fazendo e a gente observa isso com muita clareza depois que lê o documento. Então eu acho que,
715 eu acho não, eu tenho certeza que a partir desse momento, historicamente esse Conselho passa a
716 ter uma outra fase de maturação e de defesa do SUS no Estado do Paraná. Eu passo de volta aos
717 senhores, obrigado. **Eliel (Sindprevs)** Primeiramente, viu presidente, ontem quando eu vi a lei de
718 noventa e quatro, essa lei inclusive eu estava nesse Conselho que deixou de ser decreto e virou lei,
719 eu estava nesse Conselho em noventa e três inclusive, foi uma lei do governador Lerner e do
720 Secretário de Saúde doutor Armando Raggio e é isso que o conselheiro Amauri coloca, tem algumas
721 coisas obsoletas mesmo. Então assim, inclusive chegou na sala nosso companheiro e amigo Abreu,
722 a gente teve uma conversa rápida com Abreu e ele sugeriu que nós fizéssemos essa discussão da
723 lei do Conselho e nós discutimos isso na última reunião e foi unânime entre nós que nós
724 discutíssemos a lei desse Conselho, então é bom registrar coordenador que entre nós, depois de
725 muita discussão, muito debate, a gente teve entendimento de que seria interessante a gente discutir
726 a lei e aí Abreu, nós queremos contar com você nas próximas reuniões, deixar sua agendinha meio
727 aberta pra participar conosco dessa discussão da lei porque assim, nós temos que construir essa lei,
728 votar na Alep e depois voltar pra cá e a gente refazer algumas questões dentro do regimento interno,
729 porque essa lei ela fala no presidente e no vice e não fala na Mesa, mas autoriza que o regimento
730 deixa isso registrado. Então assim, vamo fazer consonância aí e deixar isso redondinho aqui na
731 conversa que o Amauri colocou porque o nosso Conselho Estadual de Saúde ele tem que estar
732 legalizadinho pra que nós aqui dentro exercemos o controle social e damos uma resposta final aos
733 nossos usuários e aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde. Era isso. Obrigado, presidente.
734 **Fabio (CRF)** Abreu, você gostaria de dar uma palavrinha também? **José Abreu (Sesa)** Bom dia a
735 todos. Nós havíamos verificado, em função de demandas recentes que nós tivemos, por exemplo,
736 pra fazer encaminhamento dos delegados às conferências nacionais e que aqui foi mal interpretado
737 por alguns como se fosse uma negação do Estado em relação a não permitir que os delegados se
738 deslocassem e etc., então houve um entendimento junto à própria PGE, a nossa diretoria jurídica
739 aqui da Sesa, de que era mais do que o momento oportuno em função de algumas alterações que
740 teve no Estado de você fazer um alinhamento dentro da legislação maior da lei ajustando,
741 estabelecendo por exemplo de que delegados escolhidos para participarem de conferências eles
742 acabam, vou usar uma expressão aqui que ninguém me disse, mas sendo uma espécie de
743 conselheiro *ad hoc* e isso inserir na lei, permitindo que acabe de uma vez por todas essas
744 dificuldades de pontualmente você fazer compra de passagens e custeio mesmo de deslocamento
745 de delegados. Acho que é uma possibilidade de a gente corrigir eventuais situações que tem, ajustar
746 porque a partir da promulgação dessa lei vários ajustes houveram, então aí, presidente, só pra gente
747 ter um alinhamento assim, nós vamos rever o instrumento. Então, ele pode ser, aí juridicamente nós
748 vamos ter que encaminhar isso e aí a gente vai pedir o apoio das assessorias jurídicas, se possível
749 regulamentar via um decreto porque ou se nós temos que alterar claramente a lei. Então a gente
750 pega esse documento e submete e aí, presidente, o que a gente pode é pontuar as dificuldades que
751 nós temos vividas aqui rotineiramente para garantir o bom andamento eventualmente de todo esse
752 conjunto de atividades que estão previstas para o Conselho, então a gente dá uma olhada, manda

753 pras pessoas que conhecem essa questão, vamos dizer do rito de formulação legal e aí a gente vai
754 saber exatamente como é que pode ser feita adaptação, pedimos pra que venham aqui numa
755 reunião do Conselho, nos explique, justifique, pode ser assim? Ou na própria comissão, se for do
756 entendimento da Mesa, pra agilizar isso aí e daí quando tiver uma proposição de um projeto de lei, a
757 gente traz aqui pra discutir. Encaminhamento a Mesa que define, junto com esse plenário aqui.
758 Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Bom, conselheiros, conselheiras. Vamos seguir então seu
759 encaminhamento aqui, eu to conversando com o Fabio, com o coordenador e acho que é o melhor e
760 a primeira discussão acho que acredito que seria melhor ficar na comissão. **Eliei (Sindprevs)** O
761 coordenador é o Fabio, presidente, mas nós discutimos ontem também, acho que terça na comissão,
762 de que nós vamos fazer a partir do próximo mês, não um dia antes, depois do Pleno, então eu não vi
763 que o nosso coordenador colocou isso, coordenador por gentileza, podia **Fabio (CRF)** Mas isso não
764 precisa ser passado pelo Pleno, já temos essa autorização do Pleno que podemos fazer um dia
765 antes ou um dia depois, aí depende, tudo. Por isso que a gente vai ver agora a questão das
766 passagens, o dia que vai ficar melhor pra todo mundo, pra não ter esse problema de novo dos voos,
767 de uns chegar depois do horário da reunião, então a gente já, na própria Mesa já resolve. **Rangel**
768 **(Fehospar)** Tudo bem então? Encaminhado? Beleza então. Obrigado. Bom, comissões então
769 encerrado. **João Maria (Assef)** Na realidade ainda não, presidente. A gente da conferência de
770 saúde mental está aguardando a convocação dessa comissão que já era pra ter sido acontecido, o
771 senhor se lembra, daí foi mudado a data e a gente precisa sentar novamente, inclusive a última vez
772 foi cobrado de nós naquele momento, o Abreu está aqui, já pensava em comprar as passagens daí a
773 gente pediu pra se reunir, eles estavam dispostos a reunir com nós, então a gente gostaria de se
774 reunir mês que vem ou mais tardar no outro porque pra não ter atropelamento lá na frente. A
775 comissão precisa se reunir antes da conferência de dezembro. Agradecido presidente. Inclusive já foi
776 aprovado a dois meses atrás, o senhor se lembra, daí já foi adiado a nossa reunião porque foi
777 transferido a data. **Rangel (Fehospar)** Tudo bem, vamos já; na reunião da Mesa a gente já pauta e
778 já **João Maria (Assef)** E já deixo aqui à disposição que nem a comissão falou, tanto faz, um dia
779 antes ou um dia depois, pra nós independente, o importante é a gente se reunir. **Rangel (Fehospar)**
780 Vamos tentar fazer em setembro então. Acho que é melhor. Daqui a pouco vem a nacional aí. **João**
781 **Maria (Assef)** Isso e vai pegar nós de calça curta, como fala o bom ditado e a gente não gostaria
782 disso. Então a gente deixa à disposição da Mesa também, um dia antes ou um dia depois, na sexta
783 que nem os outros aí, nós estamos à disposição para trabalhar. **Rangel (Fehospar)** Será então
784 convocado a comissão da quinta conferência de saúde mental. Terminamos as comissões? Vamos
785 seguir então. Quarto assunto agora, né, que é análise de situação de saúde para o plano estadual de
786 saúde dois mil e vinte e quatro dois mil e vinte e sete, Ipardes, perfis demográficos socioeconômicos.
787 Quem vai fazer primeiro? A doutora Goretti? Eles fazem primeiro? **Julio Suzuki (Ipardes)** Bom dia a
788 todos integrantes do Conselho. Queria agradecer mais uma vez o convite feito. Ao meu lado aqui
789 está o doutor Leonildo Souza, pesquisador do Ipardes. E eu queria agradecer o convite do Conselho,
790 também agradecer o convite pessoal da Sandra, da Sonia, que convidaram o Ipardes para participar
791 mais uma vez da elaboração do plano estadual de saúde. Julio e Leonildo fazem apresentação.
792 **Sandra (Sesa)** Só pra agradecer; eu queria fazer uma observação, que na verdade essa
793 apresentação que eles fizeram hoje, que tá um pouquinho mais completa, um pouquinho mais de
794 dados, já foi feita pro nosso grupo técnico, então assim, na própria análise de situação eles já
795 tiveram essa informação pra trabalhar na análise de situação, então essa já é a segunda
796 apresentação do Ipardes, os nossos técnicos já tiveram acesso à maior parte das informações.
797 Queria muito agradecer vocês. Obrigada. E a gente vai pedir de novo, vocês sabem que pelo menos
798 mais umas duas apresentações acho que a gente vai precisar. Obrigada. **Fabio (CRF)** A Goretti vai
799 dar sequência, né Goretti? Apresentação. **Maria Goretti (DAV/Sesa)** Cumprimentar a todos,
800 membros da Mesa Diretora, todos os conselheiros, conselheiras, todos os técnicos presentes e

801 muito especialmente doutor Julio Suzuki e doutor Leonildo, muito obrigada pela presença, pela
802 paciência e agora principalmente pela apresentação dos dados que nos foi feito. Eu agradeço que os
803 senhores possam permanecer mais um pouquinho pra eu dar continuidade em nome da Sesa
804 Paraná e aí depois a discussão pra que a gente possa enfim aproveitar o máximo aí esse momento
805 de análise da situação de saúde do Paraná. Maria Goretti faz apresentação. **Rangel (Fehospar)**
806 Obrigado, doutora Maria Goretti. Agradecer também aqui o Julio, o Leonildo. Então vamo lá, pessoal.
807 O seguinte , eu vou abrir já, é que eu preciso combinar duas coisinha rapidinho com vocês.
808 Primeiro, foi deliberado, eu preciso passar agora porque pode ser que depois a gente não consiga e
809 acaba esquecendo. Foi deliberado na comissão ontem, conjunta de orçamento e acesso, que
810 teremos uma reunião extraordinária no dia seis. Então a gente precisa passar no Pleno, desculpa
811 cortar mas a gente precisa aprovação. Dando início às nove horas, pode ser assim? Virtualmente.
812 Ok? Que são as questões da Sesa dentro do Ploa, então vai trazer, o Adriano ficou de trazer pra
813 gente ali quais serão as diretrizes ali da Sesa em relação a Ploa, tudo bem? Combinado? Então em
814 processo de votação. Por contraste. Quem aprova. Contrários. Abstenções. Aprovado por
815 unanimidade. Obrigado. A outra situação é, precisamos terminar, pois não Elaine **Mari Elaine**
816 **(SindSaude)** a importância de mandar a documentação anteriormente assim que der **Rangel**
817 **(Fehospar)** Lembra que foi falado com o Adriano, que eu não sei se vai ter tempo hábil pra mandar
818 muito cedo, muito antes, porque dia seis é na quarta, porque, vou pedir **Mari Elaine (SindSaude)** Só
819 dizer que o papel do Conselho é solicitar. Nós temos que solicitar o envio até pra cumprimento do
820 regimento. **Rangel (Fehospar)** Ta ok. Obrigado. E a outra situação que precisamos terminar meio
821 dia em ponto por causa da questão dos voos, então vou abrir um bloco de questionamento, os
822 inscritos por favor. O Nuncio primeiro, o Eliel, Elaine, Fernando, mais alguém? Então, fechado as
823 inscrições. **Nuncio (Força Sindical)** Bom dia a todas e a todos. Quero parabenizar a apresentação,
824 acho que hoje no dia de manhã foi um dia muito proveitoso nas discussões, esperamos que as
825 próximas reuniões tragam contexto como trouxeram hoje da importância que teve. A diretora Maria
826 Goretti fez uma fala com grande propriedade, com conhecimento sem sombra de dúvida. Mas eu
827 gostaria de alertar e já não é de hoje, nós estamos com quarenta e quatro mil, quarenta e cinco mil
828 acidente de trabalho no Paraná, com algumas mortes e pessoas doentes que não vão mais voltar.
829 Nós estamos hoje no Brasil com sete milhões de pessoas que não conseguem aposentadoria, há um
830 caos no INSS. Nós estamos hoje com um déficit em torno de atendimento a trabalhadores que estão
831 com lesões por esforço repetitivos, mãos amputadas, que é um verdadeiro massacre o que tá
832 acontecendo não só no Estado do Paraná mas no Brasil mas como um todo. Vamo tirar o pedido
833 desse grupo da Cist que nós fizemos parte, eu e Elaine, todas as demais, companheiro Antonio,
834 enfim, todo, quando nós fizemos o pedido de uma tripartite na área de produção dos silos. O que nós
835 vimos ali, nove pessoas morreram, trinta e duas ficaram feridas, metade da quadra arrebentou,
836 vidros, quem foram os mortos? Pessoas negras. Qual eram as pessoas? Haitianos. Fazendo o quê?
837 Fazendo trabalho mais insalubre possível. Ou seja, o mundo do trabalho está sendo uma massacre
838 como um todo. Um verdadeiro massacre, não é só as pessoas que são mortas, um número, nós
839 estamos com verdadeiro massacre de pessoas ganhando salário mínimo, lutando por uma hora
840 extra pra poder ganhar cem, cento e cinquenta reais de vale alimentação pra poder comer um mês
841 inteiro. Então nós temos um problema social no país muito grande e foi causado. Então, doutora
842 Maria Goretti, nós temos uma necessidade hoje muito grande e isso vem sendo debatido e muitas
843 vezes a gente tem perdido a linha no sentido de aumentar o nosso quadro dentro do Cerest, de
844 termos mais pessoas que possam estar trabalhando e aí, tenho mais um minuto, e aí que queria
845 chamar atenção, tenho aqui a presença do senhor Secretário de Saúde, o Bocão, carinhosamente
846 chamado, que tá junto com a gente, nós temos aí o pessoal do movimento sindical, companheiro
847 Denilson da nova central disse a partir do mês que vem estará encaminhando vários sindicatos para
848 que possam participar dessa discussão e com isso a gente quer dizer que? Nós temos

849 trabalhadores de peso dentro da fábrica, vamos dizer que vamo contratar, que precisa ser contratado
850 noventa pessoas num Cerest, nós temos dez mil empresas pra fiscalizar. Nós temos mais ou menos,
851 na área metalúrgica, nós temos aproximadamente quatro mil cipeiros dentro da fábrica, num local de
852 trabalho, isso com empresas acima de cem funcionários, não to dizendo as empresas com menos de
853 cinquenta funcionários. Então doutora Maria Goretti, nós precisamos de ter uma aproximação maior,
854 aumentar os nossos quadros que possam fiscalizar, que possam ser treinados pra isso e que esses
855 números de acidentes de doença de trabalho, não vou falar do motoboy que tá sem carteira
856 assinada, que hoje sessenta por cento do hospital do trabalhador é pessoa sem perna que com
857 tratamento de dois anos sem receber salário e que a sociedade aplaude o motoboy sem carteira de
858 trabalho, porque o cara ganha cinco real na hora que vai entregar a pizza seja com chuva, seja sem
859 chuva e a sociedade toda quer o motoboy hoje sem carteira de trabalho, não importa se o Hospital
860 do Trabalhador tá lotado de gente lá. Então pessoal, quem nós estamos querendo pedir, doutora,
861 uma reunião, se possível, pra que nós possamos estreitar esse laço nas questões de saúde do
862 trabalhador, que o tripartite seja entendido, não que a Secretaria vai parar de fiscalizar, ninguém vai
863 parar de fiscalizar, o Ministério do Trabalho não vai parar de fiscalizar, mas que nós pudéssemos
864 trazer a responsabilidade dessas equipes e um plano de trabalho estadual pra que esses índices de
865 acidente de trabalho em determinadas questões fossem diminuídos e que a gente começasse a
866 partir, se houver a possibilidade de ter uma reunião, o trabalho técnico pra gente analisar o que vai
867 acontecer. Dirigentes sindicais responsabilizados, pautas de convenções coletivas na área de saúde,
868 sindicatos que possam e tenham que ter a responsabilidade junto com o governo de trabalhar e
869 principalmente uma equipe técnica que dê resguardo a tudo isso. Então, o que a gente vem pedir
870 aqui, doutora, é uma possibilidade de uma reunião pra gente tirar uma linha de trabalho desde os
871 funcionários dos Cerests até um plano de trabalho na questão de saúde do trabalhador. Desculpe a
872 Mesa de me alongar. **Eliei (Sindprevs)** Apoiado, Nuncio. Mesa, doutora Goretti, e os dois que
873 antecederam a ti, ponto de pauta interessantíssimo, mas assim, o tempo, viu presidente, o tempo é
874 insuficiente pra nós fazermos a discussão, infelizmente. Eu acho que a Goretti, a doutora Goretti
875 colocou uma questão aí, inclusive ela já pediu pauta pra três pontos e eu quero aqui socializar com
876 todos nós conselheiros aqui que essa pauta volte, essa pauta de hoje volte, ou nas comissões ou em
877 Pleno, pra nós fazermos a discussão exaustivamente porque é interessante nós sabermos de fato
878 aonde estão todas as ações do Estado do Paraná. E só uma pergunta que eu vou fazer a você
879 Goretti, nós já discutimos aqui, eu já pedi três vezes aqui dentro do Conselho, estou repetindo
880 novamente, graças a Deus a pandemia de Covid-19 está estagnada, mas ela não está, nós não
881 estamos livre dela. Infelizmente ficaram, viu doutora Goretti e todos nós aqui, ficaram sequelas e
882 vários seres humanos, principalmente paranaenses e brasileiros e, nós temos que construir uma
883 política pra trabalharmos principalmente nós idosos, eu to me incluindo, eu peguei três vezes Covid-
884 19 e fiquei com uma sequela e todos que pegaram Covid-19 ficaram com sequelas e nós não temos
885 um lugar pronto pra nos atender definitivamente sobre as sequelas da Covid-19 que eu acho que
886 além disso esse é um problema muito maior do que a própria doença para o Estado do Paraná, eu
887 tenho certeza disso, mas tenho certeza também que com esforço da Sesa, das pessoas que estão
888 ali, que são sérias, são comprometidas com a saúde do Estado, podemos estar resolvendo isso e dar
889 uma solução definitivamente aos sequelados no Estado do Paraná da Covid-19 que a última vez que
890 eu vi a senhora, Goretti, parece que estava em duzentos e cinquenta e sete mil sequelados, hoje eu
891 não sei mais, se você tiver o número atualizado, por gentileza. Obrigado. Só assim, os documentos
892 dessa apresentação, está disponível. **Rangel (Fehospar)** Sim. Mas serão disponíveis. Pode ser
893 disponibilizado. Tranquilo. **Mari Elaine (SindSaude)** Realmente pra gente construir o plano estadual
894 de saúde esses dados e outros que virão, tenho certeza são subsídio, a gente precisa desses
895 documentos pra poder analisar e poder construir o plano estadual de saúde. Ontem também foi
896 disponibilizado uma apresentação na Cist que é importante pra página do Conselho Estadual. Senti

897 falta de alguns elementos como aprofundar a questão da apresentação de dados epidemiológicos
898 pra pensar na construção do PES, mesmo de mortalidade, de morbidade, dados de saneamento,
899 enfim, mas eu tenho certeza que esse diagnóstico a gestão sabe todos os dados que são
900 necessários e eu tenho certeza que será trazido. De toda forma só quero pontuar que ainda existem
901 alguns dados necessários pra complementar a apresentação de hoje. Eu quero dizer também que eu
902 concordo com a Goretti quando ela diz que as pessoas vivem e morrem nos municípios, só que eu
903 ao trabalhar na décima sétima, visitei muitos municípios. Existem muitos municípios de dez, oito mil
904 habitantes com uma estrutura e uma capacidade muito restrita e mesmo; eu acho que as regionais
905 de saúde precisam potencializar o seu trabalho, precisam muito ajudar na qualificação da atenção
906 primária e nós não estamos ainda conseguindo fazer isso. Eu estou aposentada a dois anos, mas eu
907 ainda tenho muitos contatos por ser do sindicato e as regionais estão com uma estrutura exígua pra
908 fazer esse assessoramento, esse acompanhamento dos municípios. Então as pessoas nascem,
909 vivem e morrem no município, mas ela precisa de suporte do Estado enquanto ela está viva e ela
910 busca o suporte do Estado dentro dos hospitais que o SUS tem nos polos próximos aos seus
911 municípios, então isso nós temos que pensar muito bem. Ai, um minuto só, eu falo demais, mas
912 enfim, quem se apaixona pelo SUS, tem muita opinião, pelo menos opinião. Sobre a questão que
913 não foi trazido aqui ainda, mas eu sei que trará, mas será trazido, que é a questão do nosso quadro
914 de servidores da Sesa, nós temos mais de onze mil vagas e nós temos seis mil e trezentos
915 servidores concursados hoje atuando na Sesa, gente, é menos do que cinquenta por cento, é
916 praticamente cinquenta por cento, se você contar férias, licença especial, licença maternidade,
917 licença doença, na ativa tem a metade do nosso quadro e isso causa uma deficiência nas ações, na
918 abertura de vagas, no acolhimento da população, isso fragiliza a política de saúde mental já tão
919 deficitária no Estado. Ontem nós tivemos uma apresentação e eu to finalizando, de saúde do
920 trabalhador onde a gente viu que a equipe do Cest e Cerests, quando eu falo equipe é quase vinte
921 pessoas pro Estado inteiro, as pessoas estão adoecendo por sobrecarga de trabalho e daí Goretti eu
922 reforço aquilo que o Nuncio falou da gente precisar de uma reunião contigo, com a presença do
923 Secretário, enfim, a equipe quem decide quem vai estar na reunião são vocês, não somos nós, mas
924 que nós precisamos tratar como um todo da política de saúde do trabalhador, da necessidade da
925 gente olhar pra isso e a gente poder melhorar e ampliar equipe pra poder ter uma atuação na
926 atuação da saúde do trabalhador, que o Ministério da Saúde venha aqui e possa ter equipes
927 completas distribuídas no Estado e que aí sim a gente pode merecer aplauso do Ministério, fora isso,
928 o Ministério pode até ter dito que nós somos os bons, mas é que os outros então estão muito ruins.
929 Então não é o mérito, nós precisamos cuidar disso. E quero parabenizar a equipe da saúde do
930 trabalhador por mesmo tendo pouca gente, tá sendo feito um trabalho muito importante e que será
931 do conhecimento de vocês o mês que vem. Obrigada. **Fernando (Crefito8)** Vou tentar sintetizar bem
932 a minha fala aqui. Acho que só reforçando que cada linha de cuidado tinha que ser um ponto de
933 pauta específico pra discussão, acho que a gente não vai conseguir explorar muito. Agradeço pela
934 exposição, Maria Goretti. A questão quando você falou um pouquinho da rede de atenção à saúde,
935 da rede de atenção a RAS, que a gente coloca uma, você fez uma breve explicação lá na frente,
936 você colocou alguns pontos de promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação, uma
937 coisa que inclusive tá na resolução das RAS que não foi citado por você, talvez por esquecimento ou
938 por referência, é a questão de além disso tem a questão dos cuidados paliativos dentro da RAS, ela
939 influencia a parte de urgência e emergência, influencia outras áreas também que a gente ainda não
940 tem ações concretas nisso. A gente tem uma lei estadual, desde dois mil e dezoito, estabelecendo a
941 necessidade de cuidados paliativos nas RAS e isso não tem avançado aqui no Estado. Inclusive
942 também a questão dos cuidados prolongados, que a gente influencia muito na questão das
943 internações hospitalares, que a gente não tem onde encaminhar esses paciente que tem uma
944 internação às vezes social e, acho que até tinha alguma ação lá no Cegen inclusive, né presidente,

945 mas que também foi ações que não avançaram depois e ficou nisso, então a gente não tem onde
946 encaminhar esses pacientes que estão, tem uma internação mais demorada ou que tem alguma
947 complexidade não tão grave pro hospital mas também não tem pra onde ir. E também só reforçando
948 também a questão de saúde do trabalhador, inclusive isso afeta também a saúde do homem, muitas
949 vezes a gente tem uma lógica que o atestado só vale pra tratamento, então pro trabalhador, pro
950 homem sair pra uma ação preventiva, por exemplo, isso é quase inviável dentro da lógica que a
951 gente tem hoje. Então só reforçando que a gente tem que fortalecer a saúde do trabalhador pra
952 também tentar alcançar os homens lá nas linhas de trabalho. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Doutora
953 Goretti, eu vou pedir desculpas, a gente não tem como estender, por quê? Porque tem o pessoal que
954 vai pegar o voo, então precisa almoçar, ir pro hotel, fechar, pegar a mala e daí a gente continuar. Daí
955 qual que é a proposta? A gente já pautar pra próxima reunião, entendeu? Então pra. Não, só a
956 discussão. Não. Reunião extraordinária é pauta única, daí nós vamos pautar na reunião ordinária.
957 Setembro terá uma reunião extraordinária dia seis, do orçamento, isso, só isso. E daí na ordinária a
958 gente volta a pautar, daí só tratar da discussão porque a apresentação já foi feita. Sim, podemos
959 pautar. A gente deixa uma pauta mais enxuta, entendeu? Podemos fazer assim. O que vocês acham?
960 Entendeu? Deixar a manhã. Boa. *(falas fora do microfone)* pra todo mundo? Podemos fazer isso.
961 Beleza. Da minha parte tá conversado e resolvido. Vamo fazer isso? Não, daí responde na próxima,
962 traz as respostas, tudo bem? Senão. Isso. Julio e Leonildo. Precisa aprovar isso aqui agora? Tá.
963 Então só deixar registrado que a doutora Goretti daria resposta mas pelo tempo e dará resposta na
964 próxima reunião que será pautada, tá ok? Isso. Agradecer o Julio e Leonildo, pela apresentação. E,
965 pedir desculpas por causa do tempo. Pessoal, eu vou organizar a pauta junto com a Mesa, deixa
966 comigo. Deixa com a gente da Mesa aqui, daí entramos em contato, vamos organizar. Tá bom, tudo
967 bem? *(falas fora do microfone)* Obrigatório apresentar, mas a gente organiza, a Mesa organiza. Tá
968 bom, tudo bem? Pessoal, vamos almoçar então, acho que é isso. **(F2) Rangel (Fehospar)**
969 participantes. Vamos fazer o seguinte, vamo pra gente cumprir, já passamos na verdade do horário,
970 mas pra gente cumprir o início da tarde aqui, vamos conferir o quorum. Mauricio, por favor, contagem
971 de quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Boa tarde, conselheiros, conselheiras, por gentileza,
972 mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Contando. Dezesseis. Não temos
973 quorum adequado por enquanto. **Rangel (Fehospar)** Dezesseis, não temos quorum adequado.
974 Vamos dar quinze minutos. Dezessete. Vamos dar quinze minutinhos aí. Assim que a gente. Quinze
975 minutos, conforme regimento, parágrafo primeiro do artigo vinte e um, tá ok? Mauricio, vamos fazer a
976 contagem de quorum, acho que agora deu. Então, por favor. Conselheiras e conselheiros, ergam os
977 crachás, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Contando. Dezenove, quorum adequado.
978 **Rangel (Fehospar)** Dezenove, quorum adequado, às treze e cinquenta. **Amauri (Aneps)** Senhor
979 presidente, questão de esclarecimento. De manhã nós tivemos aquela circunstância sobre a retirada
980 da Aneps aqui dentro e eu gostaria de construir com o senhor e com todos nós aqui dentro um
981 rápido debate porque não ficou muito bom pra nós, parece que a gente rouba, alguma coisa, parece
982 que a gente está ilicitamente. O senhor sabe que as repercussão são grande e o Brasil inteiro já
983 sabe do que ocorreu aqui dentro com a Aneps. Eu peço encarecidamente ao senhor, enquanto que
984 Mesa e a todos nós, no máximo dez a quinze minutos pra gente realmente entender o processo,
985 porque não tá muito definido, a gente vai ter que recorrer juridicamente e novamente a gente fica
986 exposto. Eu peço a compreensão de todos, principalmente do senhor conduzindo a Mesa, mas a
987 gente precisa sim voltar e gastar esses quinze minutos e aí eu peço humildemente aqui a todos nós
988 essa possibilidade de a gente entrar nesse assunto. Sei que o assunto é constrangedor, sei que o
989 assunto é, mas parece que não seguiu um ritual, nós temos um ritual aqui dentro e parece que não
990 foi muito bem cumprido. Então a gente precisa entender, pra gente sair daqui em paz, porque não é
991 só fazer controle social, a gente também tem que ter a serenidade que as questões jurídicas não
992 podem estar espirrando nas pessoas. Eu vejo Livaldo ali muito preocupado, é um senhorzinho e vai

993 que esse homem tem um infarto aqui dentro, então a gente não leva na brincadeira não, são coisas
994 sérias e eu gostaria de fazer esse encaminhamento, gostaria se mais alguém pudesse me ajudar a
995 entender, nós fechamos todo um trabalho, nós temos toda uma construção aqui dentro de Aneps e
996 de repente eu sou ilícito, eu estou ilícito, desculpe, mas eu precisava fazer essa fala. **Eliei**
997 **(Sindprevs)** Presidente, quero aqui ratificar a fala do conselheiro Amauri, eu acho que foi uma coisa
998 muito assim, pegou todos nós aqui de surpresa, principalmente ele, ele teve inclusive até, teve uma
999 queda de pressão e tal. Assim, eu acho que quem tem que definir isso aqui é esse Pleno que tá
1000 colocado aqui. Agora, se foi lido de manhã e passou muito rápido, ninguém falou nada, o próprio que
1001 é a pessoa que tá imbuído de tudo isso aí não teve fala, não falou nada, tá pedindo uma questão
1002 agora, então assim, quero aqui ponderar com a Mesa, ponderar com todos nós aqui conselheiros e
1003 conselheiras que abra essa discussão, ele tá pedindo quinze minutos, eu não vejo problema nisso da
1004 gente abrir essa discussão, claro, depende da direção da presidente da Mesa que vai encaminhar,
1005 mas pedir mais uma vez que a Mesa pondere e abra esse espaço de quinze minutos pra gente fazer
1006 essa discussão, seria interessante, presidente. Obrigado. **Livaldo (Mops)** Eu também me pegou de
1007 surpresa isso aí porque é um documento que na qual a entidade escrita aqui que concorreu à vaga
1008 foi todo uma documentação feita pela Aneps Londrina junto com os coordenadores das regionais e
1009 eu entendo assim, que o Conselho recebeu eu como coordenador teria que estar sabendo desse
1010 documento, chegar aqui e não pegar de surpresa como foi. Outra coisa, eu quero deixar claro pra
1011 esse Conselho que a entidade que foi inscrita aqui, que tá habilitada é entidade que o Paraná
1012 inscreveu nas cinco regionais e gastei quase quatrocentos reais pra autenticar documentação pra
1013 fazer a documentação em *lan house* e tudo e passamos aqui nesse Conselho. Então eu acredito que
1014 nós, quem tá com a entidade coordenador é Livaldo Bento, CNPJ, o CPF, RG, carta de princípio é
1015 nós, então eu acredito assim, essa pessoa que fez essa indicação aqui, a gente não conhece. Uma
1016 coisa eu digo nesse Conselho, que se foi pra mim administrar a minha entidade aqui como já
1017 disseram que as correspondência irá pra mim, eu não aceito conselheiro sem ser indicado por nossa
1018 entidade. Eu acho que a Secretaria Executiva deveria bem saber que nós, quem responde pela
1019 entidade é o Livaldo, nosso representante é o Amauri, mas quem responde juridicamente é o
1020 Livaldo, eu não sei como que acata um documento vindo de um pessoal que a gente não conhece
1021 no Paraná, vindo lá do nacional e chegar aqui e acatar, então eu digo isso com todo assim o carinho,
1022 com responsabilidade de uma situação dessa, a entidade Aneps está inscrita aqui por uma
1023 coordenação estadual dirigida por Livaldo Bento, aí chega uns aproveitadores que chega aí, manda
1024 documento aqui e acatam. Obrigado, Rangel. **Rangel (Fehospar)** Bom, então vamo lá. Não tem
1025 problema. Vamo conversar sobre esse assunto. Podemos conversar, pessoal? Acho que é justo ver
1026 os dois lados da, vamos dizer da moeda, vamos dizer assim, entendeu? No dia. Uma carta datada
1027 vinte e seis de agosto, recebida aqui pela Secretaria e assim, com que funciona a substituição
1028 pessoal? Acho que todo mundo tá aqui já sabe como funciona, mas vamo lembrar pra deixar
1029 gravado, lembrando que toda situação desse Conselho é gravado, isso assim traz um respaldo pra
1030 gente, vocês não tem noção, quando tá com o Ministério Público daí que mais ainda. Só pra deixar
1031 bem esclarecido. Então assim, nós recebemos um documento da Aneps, que é Articulação Nacional
1032 do Movimento e Práticas Educação Popular em Saúde do Paraná, São José dos Pinhais, vinte e seis
1033 de agosto de dois mil e vinte e três, Conselho Estadual de Saúde do Paraná, ilustríssimo senhor
1034 presidente Rangel da Silva. A Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação e
1035 Práticas Popular e Saúde, Aneps Paraná, por meio deste solicita a imediata substituição dos
1036 membros desse egrégio Conselho, colegiado, conforme disposto na resolução CES Paraná número
1037 zero zero seis barra zero oito que aprova e incorpora alteração no regimento interno do Conselho
1038 Estadual de Saúde do Paraná. Em especial destacamos a ordem de seção um do plenário, artigo
1039 oitavo, inciso terceiro, que estabelece que as entidades, órgãos, instituições podem a qualquer
1040 tempo propor por intermédio da presidência do Conselho Estadual de Saúde do Paraná substituição

1041 de seus representantes, que são nomeados pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.
1042 Solicitamos portanto que seja efetuada a substituição dos representantes da Aneps. Então aqui,
1043 deixar claro que não pediu a retirada da instituição, pediu a substituição dos representantes e a outra
1044 coisa é, nós não sabemos de tempo em tempo se teve um a eleição, entendeu? Se teve uma
1045 substituição por qualquer motivo, então a gente vai saber quando chega algum documento oficial
1046 como esse. Solicitamos portanto que seja efetuada substituição dos representantes da Aneps nesse
1047 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, senhor Amauri Ferreira Lopes e a senhora Rachel Maciel
1048 Romaniv indicando como titular o senhor Robson Vieira da Silva CPF tal, como suplente a senhora
1049 Milene Aparecida Padilha Galvão CPF tal. Em tempo, ainda que possa ser considerado intempestivo,
1050 mas primando pela economicidade e desburocratização, solicitamos que fique registrado e-mail tal,
1051 telefone tal, Adriana Pauli, Veruska Oliveira, dados do senhor Robson Jamaica. Encaminha-se nesta
1052 oportunidade os seguintes documentos, diretrizes organizativas da Aneps, relatoria da reunião
1053 plenária nacional de dez de junho de dois mil e vinte e três, ata da reunião plenária virtual da Aneps
1054 Paraná do dia quatorze de junho de dois mil e vinte e três a qual aborda a substituição dos
1055 representantes do Conselho, relação dos representantes da Aneps em cada Estado da Federação
1056 assinado digitalmente conta Gov pela secretaria geral da Aneps nacional senhor Eduardo Rodrigues
1057 da Rocha. Agradecemos atenção e nos colocamos à disposição pra qualquer esclarecimento. Veio
1058 então assinado pela Veruska Aparecida Silverio Tereza Oliveira da Aneps Paraná. Pessoal, assim,
1059 olha, nós estamos seguindo o rito que a gente seguiu pra todo mundo. É a primeira vez que alguém
1060 questiona. Olha, eu to a algum tempo, uma substituição. Então assim, então olha, não teve nenhum
1061 processo ilegal por nossa parte ou da Secretaria Executiva, recebeu o documento como todos, todos
1062 os outros que chegou aqui, ora antes, ora depois, não tem a necessidade de passar pela Mesa pra
1063 estar. Pessoal, não estamos fazendo nada ilegal, deixar claro isso daí, do jeito que é colocado,
1064 parece que a gente tá burlando o sistema, tamo burlando nada, se vocês chegar e falar assim, olha,
1065 daí o que eu acredito que tenha que ser feito, ah eu tenho dúvida não é isso sou eu o representante,
1066 vocês tem que ir atrás dessas pessoas aqui, é uma questão institucional de vocês, nós não podemos
1067 se envolver. Nós não podemos nos envolver o nosso colegiado aqui em relação a questão
1068 institucional entendeu? Porque daí nós vamos extrapolar algumas coisas. Eu não gostaria que
1069 trocasse, pra mim, falar a verdade pra vocês, eu tenho que respeitar a posição da entidade. Tem
1070 pessoas que a gente tem muito carinho mesmo, tem a proximidade, quer a pessoa do seu lado,
1071 entendeu? Mas. O exemplo que ele tá falando do seu Custodio, não vou nem voltar nisso daí senão
1072 a gente vai. Mas assim, substitui, quantos anos essa pessoa esteve com a gente aqui? Substitui,
1073 simplesmente. Ah, mas ele pode. O Amauri pode ficar? Claro que ele pode ficar, não teve decreto do
1074 governo ainda, entendeu. Agora, ah eu vou questionar isso junto lá o coordenador aqui, o
1075 coordenador Livaldo vai questionar, eu acho que ele tem que seguir os caminhos dele. Agora, nós do
1076 Conselho, desculpa, não posso falar assim, não vamos aceitar isso aqui, imagina, daí vamos
1077 arrumar uma confusão pra gente. Se lá eles entenderam que não é mais, vão rasgar esse daqui,
1078 mandar um outro documento falando que não, que volta a ser o Amauri, pra mim, Amauri, cara, de
1079 boa, convivemos aqui muitos anos, e por mim continua convivendo. Agora, não, uma coisa é eu dizer
1080 que eu respondo, outra é eu provar que eu respondo e daí assim, tem documento, tem ata, tem tudo.
1081 Pessoal, cuidado. Então assim, vocês não querem fazer assim, ó, tem tempo, não foi decretado
1082 ainda, tem tempo pra vocês buscarem a questão legal aí ou não sei, da instituição de vocês, aqui
1083 não é o fórum pra discutir essa questão, entendeu? Mas tá colocado. **Eliel (Sindprevs)** Vejam só.
1084 Presidente, ninguém está questionando aqui a Aneps. Ninguém está questionando o conteúdo.
1085 Estamos discutindo o método. Por quê? Quem fez a inscrição no Conselho? Uma pergunta. Quem
1086 participou da conferência estadual de saúde? Dois. Por que esses que dizem representante da
1087 Aneps no Estado do Paraná sabiam que tinha representante dentro desse Conselho, por que não
1088 chamaram primeiro eles pra fazer essa discussão que eles fizeram lá *online*? Por que não chamaram

1089 essas duas pessoas pra fazer discussão? Fizeram nas costas? Três. Tá certo? Não. Eu como
1090 sindicalista, democrático que sou eu acho isso uma vergonha e acho isso um desrespeito, tanto com
1091 esse Conselho quanto com a vossa pessoa, quanto com o Amauri. Então é assim, eu quero deixar
1092 isso muito claro e não estou aqui fazendo nada emocional e não vou chorar não porque eu sei muito
1093 bem o que eu to falando aqui e se você precisar de advogado nós temos pra te arrumar pra você,
1094 nós temos trinta, aí contrata mais um são trinta e um. Então é assim, ninguém está questionando
1095 nem o Conselho, nem a Mesa Diretora, nem Mauricio, nem ninguém, ninguém. Agora, nós não
1096 podemos aceitar enquanto conselheiros e conselheiras que somos, Malu, uma situação dessa, eles
1097 estavam presente aqui hoje, quando eles viram que a coisa começou a dar revirada, eles ó, saíram
1098 fora. Então assim presidente, com todo carinho e respeito que eu tenho a vossa pessoa e com todo
1099 carinho e respeito que eu tenho a cada conselheiro e a cada conselheira aqui, da maneira que tá
1100 colocada eu vou dizer novamente, o conteúdo está certo, o método está errado e nós temos que
1101 revê-lo. **Malu (Assempa) Presidente.** *(falas fora do microfone)* É que você fica sentado aí atrás e no
1102 celular, né Nuncio. Chegou atrasado hoje e eu falei pra ele, isso é hora? Ele falou, eu não marquei
1103 encontro com você. Fino. Presidente, eu falei com, falei pro Livaldo, falei pro Amauri e falei pro Eliel
1104 também, esse documento que o Amauri me mostrou ali uma cópia, ali disse que teve uma
1105 assembleia, eu não conheço a estrutura da Aneps, eu não conheço, eu não conheço estatuto, não
1106 sei como que funciona, nunca soube, mas tá ali pra todo mundo ver que teve uma assembleia da
1107 Aneps nacional, teve uma assembleia da Aneps estadual e o sindicalista aqui segue à risca a
1108 federação dele, então o estadual segue a nacional, como nós seguimos o Conselho Nacional.
1109 Quando eu vi ali, teve uma assembleia nacional, uma assembleia estadual, onde elegeram os novos
1110 coordenadores estaduais, também não sei o método que é, aí eles estavam questionando a
1111 legalidade da assinatura do documento, como é que é nome da mulher? Veruska. O Amauri.
1112 Juridicamente. Tem advogado aqui dentro. Juridicamente o Amauri tem direito e tem que fazer valer
1113 o direito dele, ele, não é ninguém não, a não ser que ele dê uma procuração pro teu advogado. Ele
1114 tem que fazer valer o direito dele, procurar a Veruska e dizer quem é você? Que assinou o ofício pra
1115 me substituir? Sendo que o Livaldo falou quem manda na Aneps no Paraná sou eu, esse documento
1116 é falso, eu falei cuidado com o que você tá falando. Peraí, cuidado. Eu vou questionar no Ministério
1117 Público, eu falei cuidado, primeiro peça pra Veruska; você conhece Vivian? Eu não conheço, não sei
1118 quem é. O Amauri falou, ela é trabalhadora, a Aneps é de usuário, também não sei. Não sei. Falei,
1119 tem que tomar muito cuidado, questionar a Veruska, quem é você que assinou um documento sem
1120 ter poder de assinar, pedindo a minha substituição? Ele tem direito e tem que fazer valer esse direito,
1121 certo? A hora que ele tiver esse documento em mãos, ele vai perguntar aonde é que você foi eleita
1122 pra coordenar o Estado do Paraná? Não. Só um pouquinho. Aonde que você foi eleita? Ela vai dizer,
1123 teve uma assembleia da nacional, a nacional elegeram os coordenadores estaduais, tem um
1124 documento aí, não tem Amauri? Não tem? Eu vi rodando, não sei quem. É? Então tá. Que a nacional
1125 fez uma assembleia. Então Amauri tem direito à ata dessa assembleia nacional e estadual. Se eles
1126 fizeram uma assembleia nacional e estadual, elegeram uma nova coordenação estadual e o Livaldo
1127 não se fazia presente, aí é uma discussão interna da entidade, não deste Conselho. Aí foi dito ali, ah
1128 o Conselho, o Pleno aprovar, recusar esse documento, eu falei o Conselho não pode fazer isso. Só
1129 um pouquinho. Essa discussão não era nem pra estar aqui. Mas eu falei para o Amauri, falei para o
1130 Livaldo, pro Eliel e falei pro Jamaica ali fora, na frente do Livaldo eu falei, eu falei quem é Veruska?
1131 Eu não tenho o direito de fazer essa pergunta, eu não tenho, mas eu fiz e falei, o Amauri tem esse
1132 direito e tem que fazer valer esse direito, ok? Então, eu falei pro Amauri e pro Livaldo buscar a cópia
1133 desta assembleia, da ata desta assembleia, que é um direito que ele tem. Agora, o Livaldo falou
1134 quem manda na Aneps no Estado sou eu, uai a Aneps nacional tem poder até onde eu sei, não sei
1135 se lá é diferente, mas a tua federação faz isso não faz, Eliel? Tua federação faz, né? Ela pode fazer
1136 uma assembleia e eleger nova coordenação e não chamar o Livaldo, aí é uma discussão deles lá,

1137 que o Livaldo também tem que questionar, mas o Amauri tem todo direito de buscar a cópia desta
1138 ata dessa assembleia onde a Veruska foi eleita. Quem é Veruska? Ela vai dizer, eu sou
1139 coordenadora. Como é que você foi eleita? É isso. **Mari Elaine (SindSaude)** Bom, eu concordo com
1140 a Malu, eu concordo com o presidente do Conselho que nós não podemos recusar esse documento.
1141 Mas eu como conselheira também nunca vi uma entidade mandar um documento e alguém da
1142 entidade dizer eu desconheço quem assinou, eu desconheço aonde foi decidido isso, eu que sou
1143 coordenador estadual não sabia disso, fui tão pego de surpresa quanto o Amauri. Então na verdade
1144 nós temos duas; um documento assinado e uma pessoa que falou em ata gravado que ele
1145 desconhece como se deu essa substituição. Portanto, me parece que o documento, Livaldo, precisa
1146 ser feito, você vai avaliar, eu não sou advogada, longe de mim, mas assim, você pode também
1147 colocar para o Conselho que esse ofício está em suspenso, ele fica suspenso até decisão da
1148 entidade e ao mesmo tempo você tem que assinar. Não. Ele pode consultar um advogado. Eu estou
1149 dando uma sugestão. Porque daí isso não afeta o Conselho, afeta a entidade. Eu concordo que a
1150 Mesa Diretora não pode dizer eu vou rasgar, eu vou anular ou eu vou desconsiderar, ao mesmo
1151 tempo se o Livaldo fala e eu to confiando na sua palavra, porque você não seria irresponsável de
1152 falar que você desconhece como se deu essa substituição se você participou dela, então você pode
1153 também emitir um documento para entidade perguntando todos esses trâmites de onde foi escolhido,
1154 tarará, colocar esse documento em suspenso e daí o Conselho também tem que aceitar e até
1155 posterior decisão da entidade. Com certeza não somos nós que vamos, a entidade tem autonomia
1156 de seus representantes e nisso aqui nós temos acordo total, a única coisa que também a gente não
1157 pode ter um documento assinado e ter uma fala de um conselheiro a muito tempo que representa a
1158 entidade, que participou da conferência, que inscreveu a entidade, então aí a gente vai aceitar um
1159 documento e não vai aceitar o que ele tá falando? Então realmente a entidade que tem que colocar
1160 esse documento ou essa decisão pra rediscussão e informar o Conselho, estabelecer aí um prazo
1161 pra que vocês decidam e mandem o documento correto e a decisão final disso. **João Eduardo**
1162 **(Crefito8)** Boa tarde a todos. Antes só pra dar continuidade, presidente, só me tira uma dúvida, o
1163 CNPJ é o mesmo? Da entidade que fez, que requereu a mudança e que tá solicitando a vaga
1164 **Rangel (Fehospar)** É carta de princípio, entendeu? Estatuto. Então, está vendo? **João Eduardo**
1165 **(Crefito8)** Não tem CNPJ instituído. Ah, perfeito. Então assim, presidente. A minha solicitação,
1166 rogando pelo nosso regimento, é solicitar vistas à documentação e trazer um parecer (*falas fora do*
1167 *microfone*) pra verificar se a documentação que tá sendo trazida tá de acordo com a documentação
1168 que o regimento solicita. **Rangel (Fehospar)** Entendo, pessoal, entendo tudo isso. Mas nós fizemos
1169 tudo isso, mas nós vamos burlar a questão, daí nós vamos cometer uma ilegalidade, daí eu não
1170 posso, daí nós estamos conivente e vai sobrar pra todo mundo. Pessoal, eu entendo, mas o que tem
1171 que fazer? Os dois conselheiros, os dois que foram substituídos. Entendeu? Peraí, não é assim.
1172 Pessoal, por favor. Vamos conduzir. Estamos tentando organizar a condução. Não é aqui a
1173 instância, sabe, até a questão vistas, mas não é assim que funciona. Eles mandaram, tá
1174 questionado, o que ele tem que fazer? Eles tem que entrar, ele vai pegar um advogado ou vai entrar
1175 em contato com essa pessoa, pedir um advogado, leva lá e seguinte, busca anulação dessa
1176 questão, eu não sou advogado pessoal, quem for me ajuda, daí questiona, não não é, essa
1177 instituição não existe, mas daí vamos tomar medidas em cima dessa instituição entendeu? Ah não,
1178 ela existe, teve uma questão, uma condução certa, não chamaram os representantes, quem
1179 representa até agora, tal, pessoal, eu também sou de instituição, pessoal, não vamos ser ingênuo, as
1180 instituições quando busca uma diretoria, alguma coisa, uma eleição, é disputa, entendeu? Daí nós
1181 temos que respeitar essa disputa deles, a autonomia institucional de cada um e eu sei que vai ter
1182 lado que não vai sair tão contente, vamos fazer o quê? Entendeu? Só temos que ter cuidado pra não
1183 chancelar uma coisa errada aqui **João Eduardo (Crefito8)** Eu só não sei se eu me fiz entender. Em
1184 momento algum eu to querendo me sobrepor **Rangel (Fehospar)** Não, de forma nenhuma, não

1185 **João Eduardo (Crefito8)** mas a verdade é, utilizar o poder que cada um de nós temos de solicitar
1186 vistas em documentos que foram colocados aqui **Rangel (Fehospar)** Não, mas isso daqui pra você
1187 entender, é só lido. Olha aqui, eu vou pegar aqui, só pum pouquinho, pra vocês, eu tava procurando
1188 aqui enquanto tava falando. Só um minutinho. João, até pra te situar, assim, a substituições é feita
1189 lembra, lá no comecinho **João Eduardo (Crefito8)** Sim, lá no começo, nos informes **Rangel**
1190 **(Fehospar)** e agora a gente só abriu **João Eduardo (Crefito8)** ela tá na pauta, ela tá nos informes
1191 **Rangel (Fehospar)** Não, mas já passou, teve outras substituições de outras entidades. Pessoal, por
1192 favor, nós vamos aqui anular tudo aqui que já fizemos hoje aqui. Daí o Amauri pediu, trouxe a
1193 preocupação, perguntou se, meu, tamo aqui, tamo conversando, mas assim ó, uma conversa de
1194 tentar levar um caminho, mas o caminho do Conselho agora não ter interferência **João Eduardo**
1195 **(Crefito8)** Exato. Na verdade o caminho que tem que ser feito é interno da instituição **Rangel**
1196 **(Fehospar)** Isso. É aquilo que a Elaine falou. Entendeu? Agora ele vai ter que ir atrás. Ah, mas vou
1197 ter que me indispor, ir atrás de advogado, ligar, meu, é o caminho da instituição. Ó, vou ler aqui pra
1198 vocês, o artigo oitavo, o plenário estância máxima deliberativa, deliberação plena e conclusiva do
1199 Conselho Estadual de Saúde regênciã pelas seguinte disposições, terceiro, as entidades, órgãos,
1200 instituições, podem a qualquer tempo propor por intermédio da presidência do Conselho a
1201 substituição dos seus representantes que são nomeados pela Secretaria de Estado da Saúde do
1202 Paraná. Eu sei que aqui nesse momento foi realmente, Elaine, concordo, foi atípico, porque foi a
1203 primeira vez que falou opa não to sabendo, mas até então nunca, pelo menos que eu estou aqui,
1204 nunca fiquei sabendo que teve uma situação dessa e também questionou uma substituição, então
1205 tamo seguindo aqui. Daí tem um outro ponto da Secretaria Executiva, comunicar a plenária os casos
1206 de substituição de conselheiros titulares e conselheiros suplentes nos termos da legislação das
1207 normas do regimento; não fala em tempo, entendeu? Chegou, tem que ler como lê os outros. Pra
1208 você ver, nós fizemos a reunião, sempre fizemos reunião da Mesa e nunca passou, é raro passar
1209 uma carta de substituição, até quando passa, o Mauricio chega, a Carla ou quem tá lá, fala tem aqui
1210 um documento, mas se mandar no outro dia, vai ser lido, até por isso que tem o tempo em regimento
1211 da oficialização da troca com o decreto, entendeu? Porque é to tempo muitas vezes de se
1212 questionar, entendeu? Então assim ó, é tão assim que o Amauri tá aqui hoje, ele é o nosso
1213 conselheiro, entendeu? Ninguém tirou ele da mesa, mesmo o Robson tava ai hoje cedo, ninguém
1214 tirou, ah mas o cara foi embora, o problema é dele, não sei porque ele foi embora. Então esse *delay*
1215 do tempo de oficialização e de decreto, pessoal, é onde a instituição vai lá questionar, opa não é
1216 bem assim, vou entrar com mandato de segurança. O que vier, se vier da justiça, nós vamos
1217 cumprir, aqui ninguém vai fazer nada contra a lei não. **Eliel (Sindprevs)** Assim ó, **Rangel**
1218 **(Fehospar)** Só um pouquinho, eu preciso aqui agora. Pessoal, vamo respeitar os trabalhos aqui, não
1219 tem nada de estranho aqui. A Secretaria Executiva ela recebe documentos diários, agora, eu recebi
1220 um documento lá, vi que é um mal de alguém, vou ligar pra ele, falar olha chegou uma coisa aqui
1221 que acho que não é, por favor, não. Livaldo, eu te adoro, cara, você sabe o carinho que eu tenho por
1222 você, nem eu sabia desse documento. Então olha, por favor, não coloque questionamento em cima
1223 das condutas, da legalidade, da ética do meu pessoal de Secretaria Executiva, do nosso pessoal,
1224 por favor. Não concorda com o processo, vamo mudar o processo, por isso que tá tendo aí a
1225 comissão de regimento e querem mudar a lei, beleza, hoje foi alguém contra isso hoje aqui não? Não
1226 foi. Agora não, também posso não concordar da forma, mas é o que tá sendo feito, ele trouxe,
1227 apresentou, como apresentou de todos os outros. Vamos deixar realmente deixar bem separadinho,
1228 querem ir junto de alguma forma ajudar. Que assim, foi muito, viu Eliel, desculpa tá, não é justo o
1229 que tá acontecendo aqui com a Secretaria Executiva. **Eliel (Sindprevs)** Deixa eu só colocar uma
1230 coisa, presidente e todos conselheiros e conselheiras. Eu ouvi de Elaine, eu ouvi de uma ou duas
1231 também, nós nunca vimos isso dentro do Conselho, nem no estadual e nem nos municipais por onde
1232 eu passei, eu nunca vi mesmo, nunca vi. Mas hoje, eu estou vendo e não sei se é assim quem

1233 questionou também tem a mesma visão que eu, alguma coisa aqui não está certo, porque se eles
1234 quisessem disputar essa vaga aqui, teria feito o que o Sindprevs fez e o que o Sindsaude fez, o que
1235 a Assempa fez e outras entidades aqui sérias fizeram, disputado lá na conferência pra ter espaço
1236 aqui, não montar um documento, fazer uma discussão por *online*. Primeiro, presidente,
1237 necessariamente teria que estar presente pelo menos o Livaldo, cara, eu já falei isso aqui, porque
1238 assim ó, se o Sindprevs amanhã que nós somos uma diretoria colegiada me tirar daqui, primeiro que
1239 vai saber sou eu, eu vou saber primeiro e vou discutir com meus companheiros lá, a hora que chegar
1240 a hora eu vou sair, acabou. Agora, nunca vimos e jamais íamos ver, agora, da maneira que tá
1241 colocado aqui, me perdoe, me desculpe, não quero aqui comprometer nem a presidência e nem a
1242 Mesa, porque ajudamos a eleger a Mesa, não é o que tá em questão, o que tá em questão já disse,
1243 é o método da maneira que fizeram. O método que fizeram qualquer juiz, qualquer advogado,
1244 qualquer promotor vai cancelar isso juridicamente. Então assim, eu concordo plenamente com o
1245 presidente que não dá pra gente, agora assim, eu quero aqui, o companheiro João pediu vistas mas
1246 em nome do Sindprevs Paraná eu quero aqui na presença inclusive de um representante da
1247 promotoria pública do Estado do Paraná, quero pedir aqui esses documentos que foi colocado na
1248 Mesa em nome, sou conselheiro titular, to falando em nome do Sindprevs Paraná, eu quero essa
1249 documentação pra mim levar dentro do meu jurídico e fazemos a discussão lá dentro. Se você
1250 permitir, viu Amauri. **Malu (Assempa)** Eu perguntei aqui pro Amauri, ele que é a pessoa interessada,
1251 convidar essa Veruska pra vim aqui esclarecer tudo isso no próximo mês. É uma sugestão, se o
1252 Pleno concordar, trazer a pessoa aqui. **Rangel (Fehospar)** Pessoal. Olha como o processo é
1253 simples. Acho que nós estamos dificultando, mas olha, substituiu, eles vão vim aqui, não é? Eles vão
1254 vim aqui, podemos chamar a presidente e podemos de alguma forma; o que eu posso até fazer?
1255 Dentro do que tá sendo colocado, questionar a legalidade **Malu (Assempa)** Não terminei minha fala.
1256 Eu to pedindo à Mesa, ao Pleno. Eu to falando. Se o Pleno aprovar, fazer um convite para essa
1257 senhora vir aqui na próxima reunião, no próximo mês. Amauri, ele permitiu, ele autorizou eu falar.
1258 Convidar a senhora Veruska pra vir aqui no próximo mês, que o Conselho, os conselheiros Amauri e
1259 o Livaldo estão em dúvida com esse documento. Pedir a presença dessa senhora aqui, para ela
1260 esclarecer a legitimidade desses documento, ok? Legitimidade não, tem que tomar cuidado,
1261 desculpa, retiro que eu falei, ela vir aqui esclarecer esse documento. Então tá bom. **Rangel**
1262 **(Fehospar)** Podemos fazer isso. Dar sequência, né. Primeiro assim, vai correr os trâmites, se
1263 nenhuma medida judicial parar, vai correr os trâmites, junto com isso nós podemos chamar a
1264 Veruska sim, porque ela não é a indicada, é o Robson mais uma né, isso, ela fez o documento. E
1265 podemos chamar ela e os indicados. Podemos chamar, até porque o seguinte, na próxima reunião
1266 os indicados podem já ter nomeados, entendeu? Então eles vão estar aqui, mas daí nós
1267 convocamos eles, entendeu? E instituição. Olha, não é isso, é realmente o Livaldo, é Amauri e tal,
1268 nós vamos tomar as medidas judiciais contra essa instituição, essas pessoas e eles voltam pra
1269 cadeira do Conselho, a cadeira de vocês, entendeu? Então assim, eu acho até um caminho muito
1270 mais rápido que judicial, entendeu? Não tem problema. Acho que isso daqui é o poder do Pleno,
1271 porque aqui na frente nossa ninguém vai mentir pessoal e se mentir daí aqui nós temos trinta e tanto
1272 instituições pra tomar as medidas e Ministério Público e o seguinte, podemos chamar daí também o
1273 Ministério Público pra pauta específica, entendeu? Vocês estão entendendo, pessoal? Eu quero
1274 colocar pra vocês o seguinte, tem caminhos, vamos trabalhar juntos, o que eu não posso fazer é não
1275 aceitar documento, ah mas eu duvido de documento, tá mas eu não posso não aceitar. (*fala fora do*
1276 *microfone*) Depende da burocracia, tem coisas que é uma semana, quinze dias, não vou nem entrar
1277 nisso. Eu acho que é bem conduzido dessa forma, entendeu? A gente traz transparência, a porta tá
1278 aberta, Amauri vai poder vir, Livaldo já tá na Mesa, entendeu? Ninguém vai cercear ninguém aqui.
1279 Podemos fazer dessa forma? E a documentação que o Eliel pediu, eu preciso passar pelo jurídico
1280 pra ver qual que é a legalidade de entregar porque nós temos a tal da lei da LGPD que traz algumas

1281 responsabilidades aí **Eliei (Sindprevs)** Eu não pedi vistas **Rangel (Fehospar)** Não, não. Não pedi
1282 vistas mesmo, pediu documento. **Eliei (Sindprevs)** E assim siso. Tudo bem, acho que você pode
1283 procurar o jurídico, mas assim, eu quero ter acesso a todos os documentos porque eu quero ver se
1284 existe uma ata dessa discussão que ela falou que fez, que ata que é essa, quem assinou. Então
1285 assim, mas tudo bem, presidente **Rangel (Fehospar)** Eu só preciso ver a questão *(falas*
1286 *concomitantes)* **Eliei (Sindprevs)** Beleza, presidente. Encaminha lá. Vamo lá. **Rangel (Fehospar)**
1287 Vamo lá. **Amauri (Aneps)** Senhor presidente, todos nós, entendendo a responsabilidade e a
1288 questão jurídica, entende-se que eu posso estar solicitando sem precisar passar pelo jurídico,
1289 porque a parte envolvida sou eu. Então estou fazendo oficialmente o pedido a este Conselho cópias
1290 desses documentos, não somente do ofício mas dos anexos e aí eu acho que é possível a gente
1291 avançar e seguirmos a nossa pauta. De pronto já quero agradecer pelo amplo debate, eu acho que a
1292 gente precisa sim conversar, penso que não é só elimino Amauri, acho que o controle social precisa
1293 estar muito atento a certas questões, não vamos colocar juízo de valor em momento algum nem pra
1294 cá nem pra lá, mas a gente precisa entender os processos. E entendendo os processos, sejam eles
1295 quaisquer que sejam, a gente segue a vida, vamos dizer assim, vida que flui, mas a gente precisa
1296 realmente ter acesso a esses documentos até pra fazer a jurisprudência. Eu agradeço imensamente
1297 a todos e agradeço imensamente, a Malu me chama atenção na questão da gente fazer essa
1298 convocação mesmo e se for do entendimento desta Mesa e desse plenário que a gente faça uma
1299 consulta democrática como a gente sempre faz pra não dizer assim ah o Rangel tá deliberando
1300 porque o Amauri tá pedindo ou não, a gente não quer, não queremos tapete vermelho, queremos só
1301 entender o processo, quando a gente diz que a coisa não está descendo bem vários amigos nossos
1302 no Brasil já estão nos estão perguntando o que está acontecendo. A Aneps no Paraná ela é pioneira,
1303 nós temos toda uma história de trabalho dentro do controle social como o senhor bem sabe, está
1304 registrado dentro dos anais e antes de qualquer negócio a Aneps surgiu no Paraná, ela pode ser
1305 nacional mas a nível de controle social, Livaldo pioneiramente abriu esse processo no Brasil e a
1306 gente não pode simplesmente dizer não, vocês não existem mais. Então a gente vai acatar qualquer
1307 que seja o resultado, agora, a gente precisa entender o que está acontecendo. Era essa a minha
1308 fala, agradeço a todos, muito obrigado. **Rangel (Fehospar)** Muito obrigado, vamos dar sequência aí.
1309 *(falas fora do microfone)* Pessoal, só tamo seguindo aqui uma condução pra entrega dos
1310 documentos pro Amauri, como que vai ser feito certinho, vamos buscar isso, porque dependendo
1311 muitas vezes o documento é um documento público e se é um documento público fica um pouco
1312 mais fácil a gente lidar com isso, não é verdade? Então, por isso mesmo, daí é mais fácil, entendeu?
1313 Daí pode dar pra todos conselheiros. Vamos lá então. Tem um pedido de inversão de pauta, o
1314 assunto atualização das ações da Sesa epidemiologia. Podemos fazer essa inversão? Em processo
1315 de votação, os favoráveis, por contraste. Contrários. Abstenção. Aprovado. **Juliana (DAV/Sesa)** Boa
1316 tarde a todos. Para quem não me conhece, sou enfermeira e estou como técnica responsável pela
1317 tuberculose na vigilância epidemiológica, na divisão de doenças crônicas e infecções sexualmente
1318 transmissíveis. E, como pedido de pauta, pra atualizações das ações da vigilância epidemiológica eu
1319 vou falar um pouquinho pra vocês como está a tuberculose aqui no nosso Estado eu que a gente
1320 tem feito, as nossas ações. Juliana faz apresentação. **Silmara (Fórum ONG/Aids)** Boa tarde a
1321 todos. Parabéns, Juliana. Parabéns, Amauri, por esse comitê maravilhoso. Só um questionamento e
1322 uma dúvida. Você falou quarenta anos de HIV. Na minha época já era quarenta anos de Aids,
1323 porque as pessoas, quando eram descobertas já estavam com estágio de Aids. E outra dúvida,
1324 tuberculose é uma doença oportunista, porque vocês falam TB/HIV se ela já tá com tuberculose, já é
1325 uma oportunista e como oportunista já é caso de Aids? Pelo menos a muito tempo atrás era assim.
1326 **Rangel (Fehospar)** É assim, normalmente a gente deixa todos fazerem as perguntas e depois você
1327 responde, mas se você falar não eu prefiro responder cada um **Silmara (Fórum ONG/Aids)** Acho
1328 que a Mara tá aí, pode ajudar também. A Juliana falou que a quarenta anos atrás que foi descoberto

1329 HIV, no meu entender quarenta anos atrás já era Aids, que dizia Aids mata não sei o quê. Aí a
1330 tuberculose é o que entendo é uma oportunista, aí quando a pessoa que tem uma oportunista já é
1331 considerada caso de Aids, pelo menos antigamente sempre foi assim e agora coloca o TB/HIV,
1332 porque se a pessoa tá com tuberculose provavelmente ela já tá infelizmente no estágio de Aids,
1333 apesar que pode ser revertido. **Eliei (Sindprevs)** Parabéns a apresentação, aliás nós estávamos
1334 esse ano, o ano passado discutindo aqui, não vi o indicador de tuberculose, cobre inclusive, vocês
1335 tava aqui e vossa senhoria Amauri fez uma proposta pra se criar um comitê e o comitê tá aí. Aleluia.
1336 Parabéns à Sesa por ter feito esse comitê. Essa é uma coisa. Como que a Sesa ou os trabalhadores
1337 e as trabalhadoras em saúde em todo Paraná trabalham a questão dos encarcerados? Porque nós
1338 temos, eu tenho alguns diagnósticos de vários doentes com TB em fase terminal inclusive dentro dos
1339 presídios. Qual é o tratamento ou qual é o acompanhamento dos trabalhadores, das trabalhadoras
1340 em saúde para essa gente que cometeu mal à sociedade mas são gente e está sob a custódia do
1341 Estado e o Estado tem que responder por isso? Como é feito esse trabalho dentro das prisões com
1342 os TB? Era isso, obrigado. **Amauri (Aneps)** Bem rapidinho. Dizendo o seguinte, a importância da
1343 construção coletiva, a importância das propostas sendo acatada não somente pelo segmento usuário
1344 como por todos segmentos e a gente tem que deixar registrado, né Juliana, que na verdade esse
1345 comitê também tem a representação gestora na sua pessoa e na pessoa da Mara, então vocês duas
1346 representando a gestão e o desenho na tuberculose é um outro desenho, então lá existe gestão e
1347 organizações da sociedade civil e nele cabe trabalhadores, nele cabe prestadores de serviço e cabe
1348 usuários, então são dois segmentos apenas e a Mara, a suplência, e a Juliana na titularidade,
1349 representam a gestão e o segmento da organização da sociedade civil está esse que vos fala pela
1350 Articulação HIV Aids do Paraná e a Silmara pelo Fórum Paranaense de ONG/Aids. Então essa
1351 construção nós precisamos também nos empoderar até pra fazer esse enfrentamento à tuberculose
1352 que vem agravando e que vem avançando não só no Paraná. Mas parabéns, agradecemos
1353 imensamente a possibilidade de estarmos construindo dentro da comissão de IST/HIV Aids e
1354 vigilância em saúde, então a importância de estarmos dentro dos espaços falando em controle
1355 social. Quero agradecer imensamente essas três grandes mulheres que também tem me ajudado a
1356 enfrentar. Obrigado. **Maria Elvira (Assempa)** Eu estava numa reunião a três anos atrás, do
1357 conselho municipal de saúde, aí um jornalista conhecido nosso foi lá, aquele dia tinha pauta de
1358 doença sexualmente transmissível e a tuberculose, daí ele falando que ele nunca tinha visto alguém
1359 próximo a mim com toda idade que eu tenho com tuberculose, aí ele falou que pegou, que ele já tava
1360 tratando e que tava bem, agradecendo ao conselho, que ajudou e tudo mais. Dali um mês meu filho
1361 apareceu com tuberculose, não morava lá em casa, casado, gente, apareceu tossindo, tossindo e
1362 escarrando sangue, como alguém da regional tinha explicado, falado como que era o sintoma e tudo
1363 mais, eu falei pra ele vai imediatamente, aí minha neta pegou, levou ele no carro, foi fazer o exame,
1364 já ficou isolado lá no UPA, aí eu não dormi aquela noite preocupada, falei meu Deus esse menino vai
1365 morrer, quarenta anos ele tem, aí quando foi, levei alimentação pra ele e tudo lá, ele tava lá isolado,
1366 eu queria que internasse, achei que ele ia morrer se não internasse, aí o médico falou não, ele vai
1367 pra casa, ele vai ser tratado, assim e assim e foi o que aconteceu, já fazem três anos. Aí a esposa
1368 dele fez exame, tudo, eu já queria fazer, todo mundo já queria fazer, mas a gente não tinha assim
1369 contato direto com ele, aí eu tomo chimarrão, ele não toma, então não tinha contato direto, aí graças
1370 a Deus ele está bem, sarou e eu essa semana, agora uns meses atrás eu fiz um exame pra fazer um
1371 tratamento de psoríase, até foi o Abreu que me orientou e daí eu fiz exame, fiz o exame de
1372 tuberculose, fiquei tão feliz, fiz o exame, um braço ali tudo, vinte e quatro horas se não tiver nenhum,
1373 se não acontecer nenhum problema, se não te der alergia aí você vai pro hospital se acontecer, vinte
1374 e quatro horas voltei no médico, no laboratório falou não, graças a Deus não tenho, mas eu fiquei
1375 preocupada. Mas parabéns. É muito bom a gente saber porque pra passar pros outros. Obrigada.
1376 **Luiz Amando (Ministério da Saúde)** Parabéns pela apresentação foi muito interessante todos os

1377 dados que você trouxe para nós, parabéns pelo trabalho de vocês também, na mesma linha que o
1378 Eliel tinha falado, só pelo que eu entendi, as populações mais vulneráveis são aquelas que estão
1379 mais sujeitas à tuberculose. E me preocupa muito a questão da população de rua, porque a gente
1380 tem visto principalmente nos últimos anos um aumento muito grande dessa população, quais são as
1381 estratégias que estão sendo utilizadas pra o atendimento a essa população de rua? Obrigado. **Mara**
1382 **(DAV/Sesa)** Boa tarde. Respondo pela divisão de doenças crônicas e infecções sexualmente
1383 transmissíveis, nessa divisão trabalhamos com HIV, com sífilis, com hepatites virais, com
1384 tuberculose, hanseníase e agora também o Mpox que está migrando para nossa divisão. Então
1385 respondendo em ordem aqui, primeiro a Silmara, quando ela fala quarenta anos atrás, o vírus foi
1386 descoberto, porque na verdade a Aids ela é causada, inclusive ela era chamada Sida, uma síndrome
1387 de imunodeficiência adquirida, que é um termo em inglês, depois ela passou a chamar de Aids, mas
1388 ela é causada pelo vírus da imunodeficiência que é o HIV. Então, a quarenta anos atrás ele foi
1389 identificado, porque no começo chamavam de Sida porque começou correr os casos de Aids e as
1390 pessoas ainda não sabiam que era causada por esse vírus. Começou as internações e as pessoas
1391 viram a óbito já com Aids avançada, como a gente fala e aí depois que eles isolaram o vírus, então
1392 por isso que quando a gente fala quarenta anos a descoberta do HIV, foi a identificação do vírus que
1393 causa a Aids também. Então a diferença do HIV é a pessoa estar vivendo com o vírus que
1394 infelizmente ainda não tem cura mas estamos, acredito que em breve nós vamos conseguir mais
1395 avanços, mas tem tratamento e a pessoa vivendo com HIV/Aids que hoje a gente se refere nessa
1396 terminologia tem condições de viver de maneira saudável seguindo o protocolo da medicação
1397 certinha, a pessoa tem uma vida como qualquer outra pessoa, pode engravidar, pode ter uma vida
1398 normal. E, quando você falava da tuberculose, que é uma doença oportunista, sim, nós
1399 consideramos que a pessoa vivendo com HIV, principalmente com Aids que já está com uma carga
1400 viral alta, que não faz uso do tratamento, ela tem o quê? Uma imunodeficiência. Essa
1401 imunodeficiência vai ter a chance de pegar todas as doenças oportunistas que existirem e a
1402 tuberculose é uma delas porque é de fácil transmissão, transmissão aérea, não sei quanto tempo
1403 nós teremos que ficar nesse ambiente, né Juliana, pra se uma pessoa estivesse com tuberculose,
1404 tossindo, espirrando, alguém de nós se contaminar, ter uma facilidade maior se estivesse
1405 imunocomprometida. E ao passo que a pessoa que está com tuberculose e não tem HIV, não é uma
1406 pessoa com HIV, mas pegou a tuberculose como no caso da Maria Elvira que falou, é muito
1407 importante isso, diagnóstico precoce, o tratamento imediato, porque a partir de quinze dias que ela
1408 estiver tomando a medicação, ela não vai mais transmitir e a partir disso ela já vai ter, vai estar
1409 matando o bacilo causados da tuberculose e ela vai estar, pode não ter o HIV. Com certeza tem
1410 muitas pessoas que tem tuberculose e não tem o HIV, mas a importância de fazer o teste em toda
1411 pessoa vivendo com HIV/Aids de tuberculose e vice e versa continua porque é um cuidado que a
1412 gente tem que ter, é um cuidado super integral. Ok, Silmara? O Eliel, depois passo pra Ju pra nós
1413 falarmos junto. O Eliel falou do comitê, também citou o comitê. Então, esse comitê nós estávamos
1414 fazendo várias reuniões, né Juliana, nós temos reuniões com a rede, porque existe uma rede
1415 brasileira de comitês para o controle da tuberculose e o Paraná ainda não tinha instituído, então
1416 desde o ano passado nós fizemos várias reuniões e agora já participaram nesse seminário da rede
1417 brasileira, o Paraná já participou com a deliberação pronta pra nós instituímos o nosso. Nós
1418 estamos planejando, nós até tivemos, tínhamos uma data, tivemos que mudar por sobreposição de
1419 agendas, mas vamos fazer uma reunião em breve e nós vamos mandar o convite aqui pro Conselho
1420 Estadual também pra disseminar pra todos os conselheiros porque nós pretendemos fazer um
1421 comitê bem atuante pra nós conseguirmos fazer esse controle da tuberculose no Estado do Paraná.
1422 **Juliana (DAV/Sesa)** Isso. Da população privada de liberdade. Então, Eliel. A gente tem mais ou
1423 menos, dos dois mil quatrocentos e sessenta e um casos que nós tivemos ano passado, seis por
1424 cento foi na população privada de liberdade, então é uma situação bem complexa porque a gente

1425 sabe que ontem mesmo até participei de uma palestra de mulheres encarceradas lá na Unibrasil e
1426 tava falando que atualmente ninguém fica mais preso por mais de dois anos. Então mesmo aqueles
1427 crimes que a gente considere hediondo, pra mim qualquer crime acho que é hediondo mas assim,
1428 esses crimes hediondos a pessoa não vai ficar tanto tempo dentro do cárcere, então o que
1429 acontece? Essas pessoas, tem um professor que fala, do Rio de Janeiro, que enquanto a gente não
1430 tratar e não curar a tuberculose dentro das prisões, a gente vai continuar com a tuberculose dentro
1431 da comunidade, por que? Essa pessoa tá lá, ela se contamina e ela sai pra comunidade. Não. Ele é
1432 no ar, pessoa a pessoa, tosse, espirro, fala. Mas ele sai da comunidade, se não estiver tratando, ele
1433 sai, ele vai contaminar a esposa, a família, a comunidade, então a gente sabe que eles saem, às
1434 vezes tá terminando o tratamento lá dentro mesmo porque a gente tem uma equipe bem atuante lá
1435 da enfermagem, equipe de saúde lá no Complexo Médico Penal inclusive, que são parceiros nossos
1436 e acaba que sai, só que a pessoa não quer dar o endereço, nenhuma pessoa que sai do cárcere ele
1437 quer dar o endereço pra gente da saúde, então o que acontece? As vezes que a gente recebe como
1438 que é feito? É feito um boletim de transferência, o DP encaminha pra gente, a gente encaminha pro
1439 município que essa pessoa vai tratar, pro serviço de saúde ir atrás dessa pessoa pra continuar o
1440 tratamento, mas muitas vezes a pessoa não dá o endereço correto. Outra coisa também que é feito
1441 e que é recomendação, que toda pessoa que vai entrar, que ela seja rastreada, que ela seja pelo
1442 menos faça raio-x na entrada, a gente sabe que também nem sempre é possível. E também todo
1443 ano, como recomendação de protocolo, todo ano, todos os presos devem fazer o exame, devem ser
1444 rastreado como sintomático respiratório e lá dentro fazer o tratamento. Então são algumas ações e
1445 agora dentro do comitê e tanto do plano, a população privada tá como população especial que é o
1446 nosso foco. Seis por cento de casos, de todo aquele montante que a gente teve. Da população em
1447 situação de rua também né. Então, é a mesma situação, Luiz Armando. Em relação a população,
1448 porque também eles são, eles não tem endereço fixo, mas o que a gente tem atualmente? A gente
1449 tem o consultório na rua, que essas pessoas são atendidas e a gente consegue fazer o tratamento,
1450 até porque a gente acha que tem pessoas que tem endereço fixo mas tem aquelas pessoas, ah dona
1451 Maria mora lá no tal do viaduto ali debaixo, então assim, o serviço sempre sabe onde encontrar
1452 essas pessoas, então a gente tem reforçado essa dinâmica de buscar as pessoas em situação de
1453 rua porque na verdade elas também estão mais expostas e adoecem e acabam indo a óbito muito
1454 rápido, mas são essas as ações e também estão dentro desse nosso plano pra que seja feita a
1455 busca ativa e o tratamento completo delas. Agente comunitário dentro do pessoal que faz o
1456 consultório na rua, que são os profissionais que é uma equipe multidisciplinar que faz. **Mara**
1457 **(DAV/Sesa)** E assim corroborando com o que a Juliana falou, é muito importante também que o
1458 Paraná, além dela ter apresentado que nós fomos selecionados pra uma das quinze experiências
1459 exitosas a nível nacional, o Paraná tem trabalhado muito também, o Estado trabalha muito nessa
1460 importância da busca da TB que não está ativa, porque tem a TB ativa que é a doença o ILTB que é
1461 o contato, aquela pessoa que teve contato. Então se você sabe de alguém, ah o meu pai está com
1462 tuberculose hoje, é bem provável que a gente tenha essa infecção lactente, que a gente chama, que
1463 não se manifestou, então é muito importante, pra isso tem exame, nós estamos fazendo um forte
1464 avanço com o Igra, o PPD estava em falta, ficou muito tempo em falta, que é a prova tuberculínica
1465 pra gente buscar esse diagnóstico de infecção latente, mas agora tá chegando, o Ministério já
1466 informou que estará chegando. Então nós temos ferramentas, então é muito importante a gente
1467 divulgar, conhecer essa pauta da vigilância epidemiológica aqui no Conselho, é super importante
1468 porque nós vamos trazer sempre informações referentes aos nossos agravos de toda epidemiologia.
1469 **Juliana (DAV/Sesa)** E como a dona Elvira falou, que ela soube da tuberculose, falou pro filho e tal,
1470 então também os estudos mostram que as pessoas que tem uma rede familiar, de amigos, que
1471 comentam sobre a doença em casa, elas tem uma maior chance de cura porque eu então falei pra
1472 ela, filho toma o remédio, não esquece de tomar o remédio, sabe assim, essa coisa de cuidado

1473 mesmo, então essas pessoas tem mais chance, então precisa falar porque a tuberculose, HIV, ainda
1474 continuam com alto estigma, com grande estigma ainda, então a gente precisa falar que existe e que
1475 é curável, a tuberculose tem cura, então é importante a gente ter essa rede, conversar antes sobre
1476 esses assuntos. Não sei se respondi. **Eliei (Sindprevs)** Tem alguém inscrito? Eu só queria uma
1477 perguntinha. **Rangel (Fehospar)** Só pra gente. Só pra colocar aqui, ó, a Vivian, o Eliei. Então vai lá
1478 **Vivian (HU-UJEL)** Só ia falar da transmissão, Juliana, da pergunta dele, que é via aérea, porém o
1479 vírus fica latente na maçaneta, no ar. Então, **Juliana (DAV/Sesa)** Não fica na maçaneta. O vírus
1480 sempre está; é ar; pessoa a pessoa. **Vivian (HU-UJEL)** quando sai do isolamento a gente tem que
1481 manter um tempo o quarto fechado e a gente vê que muitas vezes as pessoas não respeitam o
1482 tempo do isolamento do espaço, até um problema. Então só pra falar, não pega de outras formas, é
1483 respiratório, inalatório, porém o vírus fica um tempo. **Juliana (DAV/Sesa)** As pessoas perguntam se
1484 beijar na boca pega, não, não é, é pelo aerossol que fica, ele fica mais leve e fica as gotículas mais
1485 leves e ficam pairando no ar. Então naquele ambiente que eu não tenho circulação de ar, que eu não
1486 tenho iluminação, esse vírus vai ficar até a hora que **Eliei (Sindprevs)** Só uma perguntinha, eu não
1487 sei se é lenda. Eu quando era menino, eu vi, porque eu vi uns três, quatro morrendo de tuberculose,
1488 morre bem magro, magérrimo mesmo, aparece os ossos inclusive. Eu queria ver com você o
1489 seguinte. Uma pessoa doente, pra uma mãe e ser infectado, a mãe tem que estar mais frágil imune com
1490 a imunidade? Eu ouvi isso uma vez, era isso? É real? Ou é lenda? **Juliana (DAV/Sesa)** Não, é real
1491 sim. Sim, por causa da baixa imunidade. Mas assim, às vezes a pessoa ela vai ser infectada pelo
1492 bacilo mas ela pode ser que não desenvolva a doença, ela demora pra desenvolver até dois anos,
1493 dez anos, então é por isso. **José Abreu (Sesa)** Obrigado por você já ter corrigido uma questão aqui,
1494 que nós estávamos trabalhando vírus, bactéria e isso só alerta pra uma questão, viu Mara, a gente
1495 tem que ter um pouco de cuidado desse processo de incorporar novos neologismos quando a gente
1496 for tratar dessa doença. Aqui, todas as pessoas se referiram ao sintoma principal, a tosse, nós
1497 falamos o tempo todo, quem faz isso são os municípios, em busca de sintomático respiratório. Então
1498 às vezes e aí é para uma contribuição aqui para os nossos conselheiros que a gente decodifica
1499 algumas coisas senão a gente começa a falar ILTB, IL não sei o quê, são informações que vão
1500 sendo agregadas e que é necessário você também ir apresentando, mas vocês viram aqui que
1501 surgiram dificuldades de entendimento sobre tuberculose, sobre Aids, então eu, não é um reparo, é
1502 apenas, eu queria fazer essa lembrança porque é uma questão muito presente e em alguns
1503 momentos a gente reforçava esses conceitos da transmissão que bem foi lembrado porque são
1504 questões que precisam ser lembradas, porque elas ajudam talvez a falta de informação, de uma
1505 comunicação adequada, com a persistência desses indicadores ainda desfavoráveis em relação à
1506 presença dessa doença. Mas eu queria, na verdade eu pedi a palavra aqui pra fazer uma outra
1507 consideração porque a gente abordou os temas Aids e tuberculose e eu não poderia deixar de
1508 comentar pros nossos conselheiros aqui que na semana passada, amanhã vai fazer uma semana,
1509 nós perdemos um grande companheiro aqui da Secretaria de Saúde, o Chico, Francisco Carlos dos
1510 Santos Colares, o Chico como todo mundo conhecia e trabalhou aqui em mais de trinta, pelo menos
1511 trinta e seis anos ele foi servidor aqui da Sesa e muito contribuiu pra uma forma muito lúdica, leve
1512 abordar um tema tão pesado como é a Aids. Então ele trabalhou aqui, eu lembro do Chico aqui se
1513 dedicando aos primeiros momentos aqui quando a gente, eu tive a oportunidade junto com ele
1514 implantar aqui os Coas, aqui nos centros de orientação e aconselhamento e ele com aquele jeito
1515 extrovertido e alegre muitas vezes no momento em que, aqueles que viveram mais tempo, sabem
1516 que a doença, quando se falava no HIV ou Aids na época, se confundindo todas as definições
1517 técnicas, as pessoas viam como uma ameaça de morte ou uma sentença de morte e o Chico com
1518 essa abordagem lúdica dele sempre conseguia minimizar esse peso na vida das famílias das
1519 pessoas. Então eu queria em nome da própria Secretaria de Saúde, desse Conselho, prestar em
1520 homenagem a vocês que são trabalhadoras e que estão mantendo parte dessa história, mas lembrar

1521 do nosso querido amigo Chico. Era isso. **Mara (DAV/Sesa)** Só contextualizar ali do Abreu. Obrigada,
1522 Abreu, pela colocação. Ontem na nossa comissão da vigilância em saúde, né Amauri, Silmara, a
1523 gente até fez um minuto de silêncio e falamos muito nele, viu Abreu. Porque ele realmente vai ser
1524 inesquecível, deixou um legado muito grande pra todos nós, eu aprendi muito com ele, não só a
1525 parte técnica como a parte espiritual, porque era uma grande pessoa. Então ontem na comissão,
1526 hoje aqui a gente não teve essa propriedade, tinha muitos assuntos mas ontem, tem, ah, foi feito?
1527 Então nós não estávamos. Mas ontem na comissão nós fizemos uma homenagem pra ele. **Miriam**
1528 **(Ministério da Saúde)** Boa tarde a todos. Eu achei maravilhosa essa fala. Eu não conhecia
1529 realmente, eu sou fisioterapeuta de formação, mas atuo, sou servidora pública federal do Ministério
1530 da Saúde já a trinta e oito anos e eu sempre tive muita curiosidade de saber como era tratado esse
1531 pessoal, essa população de rua, fiquei encantada, consultório de rua, né? Eu não sei se, acho que
1532 hoje o tempo é pequeno mas eu gostaria se fosse possível, em algum momento, em alguma outra
1533 reunião, vocês abordarem ou chamar quem é a pessoa que trabalha pra gente saber um pouco
1534 mais, até pra gente contribuir também. Se as igrejas participam, se as instituições, como é que isso
1535 pode ser feito, se existe um agendamento, um pré agendamento, como é feito esse recrutamento
1536 desse pessoal, como é feito a continuidade desse tratamento? Porque sabemos que é difícil a
1537 localização deles assim constante por eles não terem assim já o endereço fixo. Obrigada. **Malu**
1538 **(Assempa)** Ela perguntou aqui o que é consultório na rua. Eu sou da saúde mental do município,
1539 onde está o consultório na rua. Eu vou te convidar pra você ir participar conosco na comissão de
1540 saúde mental do município, onde o pessoal do consultório participa. Consultório na rua, Curitiba
1541 acho que é a única cidade do país que tem isso, né? Tem outras? Igual Curitiba não. Os moradores
1542 de rua, morador. Mas nem todo município tem, tá. Igual Curitiba, não. **Luiz Armando (Ministério da**
1543 **Saúde)** Tem isso no Brasil inteiro, Malu. Não é exclusividade de Curitiba. **Malu (Assempa)** Posso
1544 falar? Eu não cortei a fala de ninguém. Obrigada. Você tá convidada pra ir na nossa comissão e
1545 saber como funciona o consultório de rua em Curitiba, to falando de Curitiba que é referência, o SUS
1546 de Curitiba é referência, aceitem ou não. O morador de rua, ele é cadastrado na Fundação de Ação
1547 Social, morador em situação de rua é outra coisa. Morador de rua tem cadastro. Esse cadastro, eu
1548 vou dar um pequeno exemplo, todas as noites tem as equipes, eles vão levar medicamento,
1549 pequeno exemplo, a pessoa que toma remédio pra pressão, o seu Antonio às vinte e três e quinze o
1550 consultório vai estar na praça Tiradentes levando medicamento mensal para o seu Antonio; aí outro
1551 da diabetes; à uma e meia da manhã eles tem agendamento com a dona Maria lá na praça Osório
1552 pra levar o medicamento pra ela. Então eles tem cadastro. É impressionante o trabalho que é feito.
1553 Então você tá convidada pra ir lá na comissão de saúde mental e nós vamos pedir pro consultório na
1554 rua o dia que você for lá, chamar alguém pra ouvir, pra fazer o relato o que é consultório na rua.
1555 Então, esse é nosso trabalho. E o SUS de Curitiba é referência sim. **Juliana (DAV/Sesa)** Pessoal,
1556 então eu fico à disposição, quem precisar, estou na IST, divisão de doenças crônicas. Fico à
1557 disposição. Obrigada. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, por favor, vamo lá. Acho que tiraram tudo as
1558 dúvidas. E, é interessante porque muitas vezes a gente traz um assunto e gente colocou aqui como
1559 epidemiologia, então a questão da tuberculose ela veio quase como uma surpresa pra gente, o tema,
1560 e é tão rico aí a discussão e o tema. E realmente, como eu acompanhei muitos casos Covid, nosso
1561 hospital foi referência e o que foi descoberto de tuberculose naquela região nossa ali da décima
1562 oitava regional, impressionante. Por quê? Porque achava que era Covid, fazia o exame, daí a gente
1563 tinha uma prática de padrão ouro, padrão ouro de atendimento, que era o quê, tomografia em todos
1564 pacientes independente e o que pegava de tuberculose era impressionante, chegou ter num setor lá
1565 que teria, não sei, quinze pessoas ali, ter três, quatro casos de tuberculose, pra mim a trinta anos na
1566 saúde, eu acho bastante porque a gente não vê isso. Então, precisa realmente ter esse zelo, esse
1567 cuidado. Parabéns aí pras meninas a apresentação, que participa das comissões e a gente sabe que
1568 não é um tratamento fácil e tem um alto índice de abandono e o preconceito ainda é muito grande,

1569 pela família, pelos amigos de trabalho, pela comunidade. Mas é isso. Muito obrigado. Obrigado aí
1570 pela colaboração de todos, vamos pautar mais vezes. Podemos levar para as comissões muitas
1571 vezes, tá bom? Pessoal, regimentalmente dez minutinhos, estamos precisando. Obrigado. Vamo lá
1572 então. Liana, tá com a palavra. Pessoal, se tiver alguém lá fora. Arrais, vê se tem alguém lá fora, pra
1573 mim. Vamos dar início. Liana, agradecer sua presença, já a algum tempo esperando. Obrigado
1574 Renata também. **Liana (Hemepar)** Boa tarde a todos. Estou no momento como diretora do Hemepar
1575 e estou com a Renata que é chefe da divisão de hemoterapia. Eu vim apresentar pra vocês o Junho
1576 vermelho, foi uma solicitação desta Mesa. Liana faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Então eu vou
1577 abrir as inscrições. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Eu queria cumprimentar a Liana e dizer
1578 que eu tive a honra de encerrar a minha vida profissional ativa como servidor lá no Hemepar,
1579 fazendo parte da equipe do Hemepar. É uma grande honra pra mim porque realmente é um trabalho
1580 de excelência que é feito lá no Hemepar e eu tive a honra de trabalhar os últimos cinco anos como,
1581 antes de me aposentar lá no Hemepar, então cumprimentar aí a Liana e toda equipe, mandar um
1582 abraço a todos lá. **Mari Elaine (Sindsaude)** Primeiro, lógico, a rede de sangue pública é super
1583 importante. Eu estava no Conselho quando o percentual de oferta de bolsa de sangue pra leito SUS
1584 era bem menor, com satisfação a gente viu os RAGs no passar dos anos a ampliação disso, mas eu
1585 tenho uma preocupação, que eu já externei hoje de manhã aqui pra Goretti, como a gente tem dito
1586 pro Secretário, pro diretor geral, enfim, e eu quero também externar aqui pra você que é a gestora,
1587 vamos dizer assim de toda rede de sangue, que é, eu vi ali o aumento da oferta de bolsa de sangue
1588 pra leito SUS, é isso que a gente apoia, é isso que a gente quer, mas por exemplo, eu e a Priscila
1589 recentemente fomos pra algumas regionais de saúde e aí a gente viu a sala de coleta com três
1590 técnicas de enfermagem, sendo uma pra se aposentar, nós chegamos a fila estava imensa, portanto
1591 sofre o trabalhador que está sobrecarregado, estressado, porque ele tem que dar conta daqueles
1592 doadores, porque a única assistente social daquela unidade conseguiu fazer essas parcerias,
1593 sensibilizar, mobilizar, conseguiu trazer a população pra doar, só que vieram doadores e eles tem
1594 que esperar muitas horas porque tem as cadeiras mas não tem o profissional e isso não acontece
1595 em uma; a gente sabe da situação por exemplo de Apucarana, de Cornélio, de Toledo, até de
1596 Cascavel, eu sou de Londrina, tive recentemente lá também mesmo sendo uma parceria com a
1597 universidade, com HU, nós também temos problema de gestão do trabalho em relação a folgas, em
1598 relação a uma série de coisas e daí eu estou aliando a questão do número de funcionários com
1599 atingimento dessa meta e aí também nós já solicitamos e a Mesa já respondeu que a pauta sobre
1600 concurso público virá para o Conselho e aí nós, não sei se você tem os números aí, mas eu sei que
1601 o núcleo de recursos humanos da Sesa já pediu levantamento da necessidade de pessoal por
1602 unidade, não sei se você tem isso de cabeça, mas eu gostaria de saber, porque pra aumentar a
1603 meta até dois mil e vinte e sete não se faz com máquinas nem com cadeiras, então gostaria de saber
1604 disso. Eu acho que é muito importante e eu defendo muito a rede pública porque o Luiz Armando
1605 parabenizou a equipe porque você vai nas unidades e você sente o compromisso, você sente que
1606 eles sabem a importância daquilo que eles estão fazendo, seja lá na área de produção, não é de
1607 produção do sangue, dos hemoderivados, das equipes que cuidam disso, até a parte ali mesmo da
1608 recepção, a parte da triagem, então tem todo um envolvimento do servidor e aí se pudesse repassar
1609 esses dados ou nos mandar em outra hora, enfim, mas é bem importante isso. Obrigada. **Liana**
1610 **(Hemepar)** Deixa eu explicar. Primeiro, agradeço muito o Luiz Armando, você faz uma falta imensa
1611 na nossa farmácia, foi muito bom o período mas eu sei que você está bem e eu fico muito feliz.
1612 Eliane, realmente, essa é uma preocupação nossa por isso a gente não colocou cem por cento,
1613 porque a gente foi dando uma verificada para atender cem por cento de leito SUS no Estado do
1614 Paraná. Eu precisaria de um hemocentro coordenador novo porque nós precisaríamos de quatro mil
1615 coletas a mais mês, o Hemepar Curitiba faz mil seiscentas e cinquenta coletas mês, então eu
1616 precisaria de um Hemepar Curitiba novo pra implantar. Então essa perna a gente não teria até dois

1617 mil e vinte e sete, a gente não teria, vamos ser sinceros nessa situação, então mais quatro por cento
1618 levando em consideração que a nossa, hoje, com o que a gente coleta hoje e com o nível de
1619 descarte que a gente tem de sangue que está pronto para uso, com sorologia, rotulado e repasse
1620 entre as unidades, eu consigo atender o hospital da Santa Casa de Curitiba, então o hospital da
1621 Santa Casa de Curitiba o leito SUS já é nosso, então nós já estamos atendendo sem precisar
1622 aumentar espaço para guardar nem número de coletas, estou falando com o sangue excedente que
1623 a gente tem. Então, como eu falei no início, o sangue tem uma validade, então o que a gente
1624 trabalha? A gente coleta e aquele sangue que está excedente e que não foi utilizado, a gente está
1625 remanejando dentro do Estado, a gente já conseguiu fazer a licitação com a logística, então nós
1626 temos aí a logística de trazer pra Curitiba e a gente conseguiu utilizar esse sangue então
1627 aumentando o atendimento leito SUS, não estamos pensando em mexer em RH, o que a gente está
1628 imaginando agora? Que entrando o PSS e entrando talvez o novo concurso, que a gente consiga
1629 efetivamente, porque essa preocupação que você trouxe de pessoas se aposentando, terminando,
1630 isso está em todas unidades, pra médicos, técnicos de enfermagem. Quero deixar claro pra vocês
1631 que realmente, eu já trabalhei lá na ponta, na sala de coleta e na triagem, eu sei o que é ter um
1632 monte de doador na tua frente e você ter que fazer trinta, quarenta triagens. Eu sei que o meu limite,
1633 eu Liana, o meu limite é sessenta triagens, deu sessenta triagens, eu tenho que parar dez minutos
1634 porque se eu não paro eu não sei se eu perguntei pro doador se ele quer o atestado, se ele tomou
1635 vacina, se ele se alimentou, eu começo a trocar as perguntas. Eu tenho um limite, tem outras
1636 pessoas que tem um limite um pouco maior e outros um pouco menor, que cada um é cada um e
1637 tem que ser respeitado. Então a gente tem um limite de capacidade, a gente tem um limite de
1638 capacidade técnica é quantas poltronas de doação eu posso, quantos minutos a média de doador,
1639 quantas horas eu fico aberto, eu sei a média técnica de cadeira, aí eu tenho também essa média
1640 pessoal e eu tenho a minha necessidade da demanda. Então o que a gente faz? A gente faz um
1641 cálculo e eles tem nos agendamentos a capacidade correta de cada unidade para a gente não
1642 extrapolar e não, vou usar um termo ruim, mas atarraxar o servidor, funcionário que tá lá na ponta,
1643 porque a gente se sente esmagado quando a gente tem um volume muito grande e não tem pra
1644 onde correr. Um dia, porque teve uma comoção na cidade, ok; mas todos os dias, a gente cansa e a
1645 gente entra em estresse, em ansiedade, então esse olhar para o servidor a gente tem que ter. Então
1646 a gente tem que somar tudo isso e colocar, agora, é impactante você chegar numa unidade e ver
1647 uma fila imensa, mas lembre que às vezes no interior, aqui em Curitiba isso às vezes acontece
1648 efetivamente quando tem uma comoção, mas no interior é muito comum de vir um micro ônibus
1649 duma cidade próxima, então eles vem todos no mesmo horário, a gente sabe que as poltronas de
1650 doação, as doações a cada trinta minutos, que é o que a gente agenda, mas infelizmente o micro
1651 ônibus, os vinte e quatro vem juntos no mesmo momento, então eles chegam todos juntos, então a
1652 sensação é que você tem tudo aquilo pra atender naqueles trinta minutos, mas não, foram marcados
1653 quatro nos primeiros trinta minutos, quatro às oito horas, mais quatro à oito e meia, quatro às nove,
1654 mas estão todos juntos ali, então a gente tem que fazer uma leitura do que tá acontecendo. E,
1655 realmente, tem muitas unidades, vou pegar Cianorte, Cianorte eu tenho na sala de coleta um
1656 enfermeiro e um técnico, agora que eu tenho um residente junto entrando, que entrou no período de
1657 residência, mas é só um enfermeiro e um técnico e os dois estão coletando. Então até pra fazer
1658 capacitação dessa equipe ora mim é difícil, porque se eu tiro um, só fica um e não dá, então assim,
1659 são contas que não fecham e que a gente tem ido nas regionais de saúde e conversando e assim,
1660 isso, gostaria que fosse só do Hemepr, mas não é, vejo na Secretaria como um todo. Às vezes a
1661 gente conversa com o pessoal da epidemia, da auditoria, de outros lugares, estão passando pela
1662 mesma dificuldade. As regionais em si, estão passando pela mesma dificuldade, então é o momento
1663 da gente se abraçar realmente, se unir e imaginar meu quadrado não é só esse, então se os de
1664 tarde eu não tenho médico para fazer triagem, não tenho médico na unidade, então à tarde será que

1665 essa enfermeira da tarde não pode fazer treinamento ou ajudar na epidemia? Certo? E no período
1666 da manhã o pessoal da epidemia será que não poderia vir ajudar na UCT, no hemonúcleo?. Essas
1667 coisas que eu acho que tem que começar a discutir enquanto não vem o PSS e o concurso público.
1668 A partir do momento que tiver gente, tiver melhores, a gente tem que repensar o nosso dia a dia, eu
1669 vejo dessa forma, então a gente tem que conversar muito com as unidades mas é uma coisa que
1670 realmente nos preocupa agora aqui em Curitiba com uma situação, eu não entendi ainda direito
1671 sobre aposentadoria de quem era antes do fundo **Rangel (Fehospar)** Liana, eu vou pedir desculpas,
1672 a gente precisa só organizar um pouquinho mais rápido porque a gente tem voo. **Liana (Hemepar)**
1673 Então, pra gente poder discutir essas coisas mas hoje no vermelho e as unidades são isso. **Vania**
1674 **(NRHS/Sesa)** Sou grata pelo período e pela oportunidade de aprendizado que eu tive na época que
1675 eu estava no Hemepar, eu fiquei lá até dois mil e dezoito, participamos juntas de alguns projetos e
1676 eu vim pra Sesa a convite da Maria Leonor pra trabalhar junto com ela e com a Sandra Busnello no
1677 planejamento. Eu fiquei feliz até quando eu soube com a troca de gestão que você assumiu, pela
1678 sua competência na área, você fez até mestrado em hemoterapia, então isso assim me deixou muito
1679 feliz e pelo seu comprometimento técnico nos projetos da área. Estando agora no RH, eu gostaria de
1680 falar que na próxima reunião, o Maiquel vai estar apresentando a questão da análise situacional da
1681 gestão da força de trabalho, atualização pro plano estadual de saúde, que hoje pela manhã não teve
1682 tempo hábil de todos falarem, até porque a área foi falar a área de uma diretoria e a Sesa inteira pra
1683 falar é muita gente, então ficou pra próxima reunião. E outra coisa, com relação aos protocolos que
1684 estão em andamento tanto pra concurso público como pra PSS, o Maiquel que é o coordenador ali
1685 do RH e o setor responsável estão em reunião direto com o gabinete, com a DG, sabe, as tratativas
1686 pra agilizar esse processo, que a intenção é que saia logo. **Eliel (Sindprevs)** Eu tenho uma
1687 preocupação até porque foi agente de saúde no Ministério da Saúde, no combate à dengue e outras
1688 endemias. E, nós sabemos que o estado brasileiro não tem mais o produto químico de combate ao
1689 vetor *Aedes Aegypti* adulto pra tipo fumacê lá e que algumas pessoas, inclusive em Londrina várias
1690 pessoas ficaram doente com o vírus número um que não era tão agressivo e ele ficou muito
1691 agressivo, derrubou plaquetas, várias pessoas ficaram doente e precisaram de internamento, tem
1692 umas que se agravam tanto que precisa de plasma e aí que entra minha pergunta agora. Nós
1693 estamos preparados, plasma? Nós estamos preparados? O Estado está preparado com as coletas de
1694 sangue se houver, eu ouvi isso do nosso Secretário de Saúde do Estado do Paraná, que o próximo
1695 verão o Estado do Paraná com certeza terá talvez a maior epidemia de dengue do Estado. Então
1696 assim, se isso acontecer, nós estamos preparados com plasma ou de sangue? Porque eu acho que
1697 acho plasma é hemoderivado do sangue não é? Não é isso? Mais ou menos, né? Então se isso
1698 acontecer, nós estamos preparados pra isso? **Liana (Hemepar)** Bem rapidinho. Dengue não se trata
1699 com plaquetas, mesmo a dengue hemorrágica, porque ela é uma doença; é porque cai a plaqueta e
1700 os médicos prescrevem plaquetas, só que está errado essa prescrição porque ela vai destruir toda
1701 plaqueta porque ela é uma coisa imune, ela vai destruir essa plaqueta e não vai servir pra nada. Mas
1702 eles prescrevem plaquetas de forma equivocada, por isso da qualificação das equipes até na
1703 prescrição, na condução. No caso do plasma para a dengue, eu desconheço esse tratamento, talvez
1704 o que estejam falando seria a plasmaférese terapêutica, eu tentar trocar o plasma do paciente.
1705 Infelizmente a plasmaférese terapêutica no Paraná, hoje, para o SUS, nós só temos duas cidades
1706 que fazem, Londrina e Curitiba, com todo o kit de aférese adquirido pelo Hemepar, quem fez o termo
1707 de referência foi a Renata com as duas máquinas com comodato, elas podem fazer, são trabalhos
1708 de quatro horas, aí a gente tem que fazer uma logística porque a gente queria efetivamente fazer um
1709 novo centro em Foz do Iguaçu pra ter um triângulo no Paraná pra poder atender todos mas
1710 infelizmente por uma situação de espaço físico a unidade de Foz do Iguaçu nem o hospital ali
1711 conseguem manter. Então, só estamos mantendo Curitiba e Londrina mesmo para a plasmaférese
1712 terapêutica. No caso, se for isso, que o tratamento que eu acho que eles estão pensando. E se for

1713 transfusão de plasma, isso tá tranquilo porque a gente tem até plasma excedente que a gente fez a
1714 primeira recolha para o Hemobrás, o Hemobrás voltou a recolher plasma, a gente fez a primeira
1715 recolha agora, são todas as nossas unidades, Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do
1716 Iguaçu, essas cinco unidades foram certificadas, qualificadas com envio de plasma para Hemobrás
1717 para produção de hemoderivados a nível nacional na nossa empresa brasileira. **Luiz Armando**
1718 **(Ministério da Saúde)** Só complementar, Rangel, porque essa é uma informação muito relevante, a
1719 ministra Nisia anunciou isso a poucos dias a retomada da produção de fator oito pelo Brasil, o Brasil
1720 importava a totalidade do fator oito de coagulação um medicamento que é caríssimo, o tratamento é
1721 caríssimo e a gente importava totalmente, nós vamos começar a produzir inclusive os primeiros lotes
1722 já vão ser produzidos agora **Liana (Hemepar)** fizeram a recolha agora essa semana, nós temos a
1723 foto deles recolhendo agora as caixas aí, a Hemobrás recolhendo, foi uma satisfação muito grande
1724 pra gente **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Uma grande notícia e uma grande vitória pro Brasil.
1725 **Liana (Ministério da Saúde)** Uma grande vitória para o SUS. **Rangel (Fehospar)** Primeiro
1726 parabenizar o Ministério, a ministra, viu Luiz Armando, e o obrigado pela informação e é isso, acho
1727 que o Brasil tem que tomar a partir de algumas coisas mesmo, sair na frente aí, não é verdade?
1728 Depender menos dos outros. Não sei, pra mim não interessa quem tá lá em cima, falar a verdade ora
1729 vocês, interessa fazer uma coisa boa pra todos nós, se é ele ou não, mas eu vou torcer por ele, se
1730 ele der ruim eu to ruim junto, é assim que nós temos que pensar, não é verdade? O país tem que ir
1731 bem dependente do seu comandante e torcemos pelo seu presidente e se não der certo com ele,
1732 todos nós vamos estar junto, o barco é o mesmo, tá bom? Pessoal, vamos ser bem bate e pronto
1733 agora, nós temos dez minutos pra questão da ouvidoria e é injustiça não deixar ela apresentar. Deixa
1734 ela apresentar, a gente encerra a pauta, todos os outros itens que não foram conseguido dar conta a
1735 gente passa para a próxima reunião. Então vamos lá, Lucineia. **Lucineia (Ouvidoria)** Boa tarde. Eu
1736 sou supervisora de atendimento da ouvidoria, nós na verdade, nossa apresentação da ouvidoria foi
1737 na reunião passada e ficaram algumas questões levantadas, que foram levantadas pra nós, então
1738 vim apresentar agora as ações que a gente fez referente essas questões que foram levantadas pra
1739 gente naquele momento. Lucineia faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Lucineia. Bom,
1740 esse ponto de pauta, pessoal, não tem discussão como tava ali, só apresentação, pelo avançar da
1741 hora, já é quatro e vinte e cinco, nós temos a questão do voo realmente, senão a gente acaba
1742 perdendo. A ouvidoria sempre presente, mandando realmente, quem não tá recebendo, por favor,
1743 retorne à Secretaria Executiva, mas eu mesmo recebo, eu vejo que todos conselheiros recebem. E,
1744 alguma dúvida também, pode trazer demanda pra gente. Agradecer a todos. Agradecer a Lucineia.
1745 Agradecer os conselheiros. Desejar a todos aí um ótimo retorno pra casa, que Deus abençoe todo
1746 mundo, um grande abraço pra família, até a próxima reunião do mês de setembro. Obrigado, abraço.
1747 O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual
1748 de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão
1749 disponibilizadas no site do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).